



SOLICITAÇÃO DE URGÊNCIA

Celina pede reunião com Lula para destravar empréstimo ao BRB

Governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP) formaliza pedido ao governo federal, por meio do Ministério da Fazenda, enquanto BRB busca apoio decisivo para avançar em operação com valor de R\$ 6,6 bilhões. **Política 7**

O HOJE

22

ANO 22 | Nº 7.108 | QUINTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Geraldo Magela/Agência Senado

DERROTA DO GOVERNO LULA

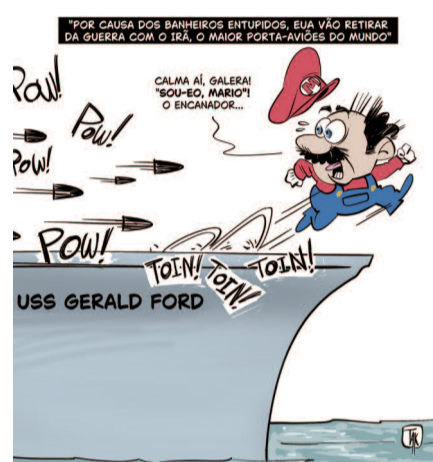
Depois de 1894, Jorge Messias é 1º rejeitado ao STF em 132 anos

Indicado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o advogado-geral da União, Jorge Messias, precisava de pelo menos 41 votos no plenário do Senado para se tornar ministro do Supremo Tribunal Federal. Ao todo, o AGU conseguiu apenas 34, sete a menos do que o mínimo necessário. A Casa não rejeitava uma indicação desde 1894. **Política 5**



Congresso avalia veto à dosimetria e quer evitar impacto na Lei Antifacção

O Congresso Nacional deve analisar, nesta quinta-feira (30), o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Projeto de Lei (PL) da Dosimetria, que trata da redução de penas e que pode atingir os condenados pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 e na ação penal da trama golpista. Votação ocorre em meio a disputa política e técnica: parlamentares discutem a possibilidade de desmembrar o veto para evitar conflitos com a Lei Antifacção. **Política 2**



ALINE FERNANDA CÂNDIDA

Reabilitação de amputados como caminho para autonomia e dignidade
Opinião 3

THAÍS MUNIZ

Os ambulantes-circenses do dia a dia
Opinião 3

Base de Mabel inclui projeto na CCJ com manobra regimental

Materia tratada como prioritária pelo prefeito Sandro Mabel não estava na pauta, mas avançou após inclusão e inversão do líder do prefeito. O presidente da comissão critica a proposta e cobra soluções na saúde. **Política 6**

Nova regra do INSS limita pedidos e pode ampliar fila

A nova norma estabelecida pelo INSS na solicitação de benefícios impede que outro pedido de aposentadoria, pensão e BPC seja feito enquanto houver um processo do beneficiário em análise ou prazo para recurso. **Economia 4**

Paço faz mudança sem aviso do CSF das Aroeiras

Transferência sem comunicação prévia mobiliza moradores e conselheiros. População relata dificuldades no atendimento enquanto secretaria diz que faz reorganização da rede. **Cidades 11**

Estado tem 1º caso de Oropouche com transmissão local

Paciente apresentou sintomas semelhantes aos da dengue, mas já está curado. Saúde reforça vigilância e medidas de prevenção contra o maruim. **Cidades 10**

STF torna Gayer réu por injúria contra Lula

Ação é contra postagem em rede social, onde uma montagem associava o presidente a armas e símbolos nazistas. **Política 8**

PF investiga voo de parlamentares saído de paraíso fiscal

Política 8

Valter Campanato/ABR



Política do biometano avança no Brasil, mas lixões ainda limitam setor no Estado

Enquanto o País projeta a descarbonização, Goiás enfrenta a permanência de lixões e aterros controlados que deixam de aproveitar o potencial energético dos resíduos sólidos gerados diariamente. **Cidades 9**

Com guerra, custos sofrem alta na indústria

A guerra desarranjou os mercados, desarticulou cadeias de suprimento globais e fez escalar os preços do petróleo, com efeito sobre a energia, fertilizantes e metais ao redor do planeta. **Econômica 4**

Pressão do diesel eleva prévia da inflação goiana

O IPCA-15 sobe 0,65% na capital goiana, impulsionado principalmente pelos alimentos, habitação e pelo avanço de 18,84% no preço do diesel. **Economia 4**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Cristian Viana mostra a força do Podemos do DF em encontro
Política 2

Esplanada: Atualmente está perigoso até olhar com cara feia para qualquer autoridade
Política 6

Jurídica: Posse de maconha para uso pessoal não afasta falta grave em execução penal
Cidades 10



Dólar: (paralelo) R\$ 5,00 | Dólar: (comercial) R\$ 5,001 | Euro: (Comercial) R\$ 5,84 | Boi gordo: (Média) R\$ 355,25 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 734,83 | Bovespa: -2,05%



Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Dia de sol com muitas nuvens à tarde e à noite, mas sem chuva.
30° C
18° C



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Quem fala primeiro? – Tem muita gente no meio político roendo as unhas com a possível delação de Daniel Vercaro ou do ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa. Qualquer um que ‘abrir o verbo’ certamente vai provocar um terremoto político.

Cristian Viana mostra a força do Podemos do DF em encontro

O titular da Secretaria do Entorno do Distrito Federal e presidente do Podemos brasileiro, Cristian Viana, mostrou, nesta quarta-feira (29), que a legenda tem lideranças locais para fazer uma boa bancada de distritais e, na pior das hipóteses, uma federal. A edição do ‘Oficina da Vitória’, evento voltado para a formação política de filiados, idealizado pela Fundação Juntos Podemos, reuniu todos os pré-candidatos a deputados distritais e federais, além de lideranças políticas do partido. “Este encontro fortalece a unidade do partido com seus pré-candidatos à Câmara Legislativa e Federal, além de ajudá-los nas estratégias eleitorais para que todos entreguem bons resultados nas urnas”, diz Cristian.

A governadora Celina Leão (PP) não compareceu. No entanto, a coluna apurou que ela lamentou não ter conseguido ir, porém, reiterou que o Podemos é um “aliado de primeira hora” e que tem muito respeito pelo partido. “Além de uma aliança, o presidente do partido no DF, Cristian Viana, é de nossa equipe de auxiliares como secretário do Entorno do GDF.” O ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) esteve no evento e, ao lado da presidente nacional do Podemos, deputada federal Renata Abreu (SP), reafirmou que sua mulher, Mayara Rocha, está apta a disputar vaga na Câmara Federal.

É óbvio que a aparição de Ibaneis no encontro do Podemos e sua afirmação que ela vai disputar uma vaga na Câmara Federal dão peso à legenda como uma possível “puxadora de votos”. Entretanto, a leitura política colhida nos sussurros é a de que Ibaneis



está firme no jogo e não vai desistir da pré-candidatura ao Senado. Resta saber se a delação do ex-banqueiro Daniel Vercaro não vai estragar os planos de Ibaneis. Os mais atentos leram os sinais emitidos pelo ex-governador ao comparecer ao evento, que continua sendo aliado de Celina e seu projeto político.

Renato, o irmão e elo político

Cristian Viana tem sido um leal aliado de Celina, mas, por ser o líder do Podemos no DF e ter feito parte do grupo de Ibaneis Rocha (MDB), atua como elo político entre os demais partidos aliados de Celina. “Podemos ganhar muito tendo a ex-primeira-dama Mayara Rocha e o irmão do ex-governador, Renato Rocha, como filiados e potenciais puxadores de votos.” Na esteira desse time com bons votos, se destaca o deputado distrital Robério Negreiros.

Bia Kicis e Izalci

A rusga entre o senador Izalci Lucas e a presidente do PL no DF, Bia Kicis, não deve acabar tão cedo. Trata-se de uma disputa de poder e posicionamento no cenário político local. De uma lado, Izalci busca se firmar como pré-candidato a governador. Do outro, Bia busca conquistar vaga de senadora ao lado de Michelle Bolsonaro. O problema é que elas apoiam Celina Leão (PP) e Izalci quer o PL na disputa. Durma com um barulho desses!

União Rio Verde/Jataí

Quando mulheres e homens públicos deixam as divergências políticas para a política e se unem em busca do desenvolvimento comum, todos saem no ganho. Esse é o conceito que lideranças de Rio Verde e Jataí, juntamente com empresários rurais e do comércio, sinalizam à população do produtor Sudoeste. Nesta terça-feira (28), com a presença do governador Daniel Vilela (MDB), eles lançaram oficialmente o Conselho de Desenvolvimento Regional Vale do Sudoeste (Codevas) para o fortalecimento e integração dos municípios da Região Sudoeste de Goiás.

Carrijo apoia

O Codevas deve atuar junto aos órgãos governamentais e desenvolver projetos que fortaleçam o desenvolvimento e a competitividade da Região Sudoeste, principalmente na ampliação da infraestrutura, logística e energia, gargalo que precisa acompanhar o acelerado crescimento da região. O prefeito de Rio Verde, Wellington Carrijo (MDB), é um dos entusiastas do Codevas e ressalta sua importância para Rio Verde e o Sudoeste como um todo.



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABR

Ruim para Messias, briga entre 3 Poderes é péssima para Brasil

O veto à entrada de Jorge Messias no Supremo Tribunal Federal sinaliza que a pessoa mais poderosa da República é o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP). Em tese, essa força é de outro presidente, o da própria República. O round desta quarta-feira sinalizou que certo está Edson Fachin, o discreto presidente do STF, que vai continuar 10, não nota 10, mas com 10 membros. São cargos vitais tratados como quem disputa partida de sinuca ou decide no par ou ímpar quem vai sair jogando na partida de futebol. A fuzarca entre Poderes em que a Constituição manda haver harmonia e independência foi fatal para Messias e demonstra a bagunça a que o Brasil chegou e da qual não dá sinais de que vai sair. O plenário do Senado não reprovou Messias por ele ser inferior aos indicados anteriores ou porque pretende melhorar o nível da Suprema Corte, mas para eternizar o corolário de um dos integrantes do Legislativo, que garantia que pior não fica. Ficou. No fim, a grande vítima é a nação, que tem tudo para prestar, menos gente que presta nos principais postos. Alcolumbre é um jeca-tatu de beira de brejo nos confins do Amapá, porém, está na média de seus pares do Congresso, do Executivo e do Judiciário. Como o Brasil veio parar sob esses tipos? Eles são a média dos brasileiros. Surpresa seria um Senado com 81 Marco Maciel, uma Câmara com 513 Ulysses Guimarães, um STF com 11 Sepúlveda Pertence, um Executivo com JK de presidente e Ruth Cardoso de primeira-dama. Impossível de ocorrer quando se vota para ter regime de exceção. Alcolumbre é o retrato do Brasil que cospe e escarra na face de seu presente para impedir o futuro. **(Especial para O HOJE)**

Congresso avalia veto à dosimetria e quer evitar impacto na Lei Antifacção

Parlamentares articulam divisão do veto, mas governo resiste e alerta para riscos no combate ao crime organizado

Bruno Goulart

O Congresso Nacional deve analisar, nesta quinta-feira (30), o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Projeto de Lei (PL) da Dosimetria, que trata da redução de penas e pode atingir condenados por atos golpistas, como os ataques de 8 de janeiro de 2023. No entanto, a votação ocorre em meio a uma disputa política e técnica: parlamentares discutem a possibilidade de desmembrar o veto para evitar conflitos com a Lei Antifacção.

A proposta, já aprovada pelo Congresso, prevê mudanças nas regras de cumprimento de pena, ao facilitar, por exemplo, a progressão do regime fechado para o semiaberto. Esse ponto, segundo críticos, entra em choque com a Lei Antifacção, sancionada em março de 2026, que endurece o combate às organizações criminosas e amplia punições e mecanismos de controle financeiro.

Diante desse cenário, parte da oposição e do Centrão passou a defender uma alternativa: analisar separadamente trechos do veto presidencial. A ideia é derrubar apenas as partes consideradas menos sensíveis e manter o veto no trecho

que poderia fragilizar o combate ao crime organizado. Na prática, seria uma tentativa de preservar a coerência com a legislação mais recente.

Governo resiste à manobra

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), afirma que o entendimento técnico é claro: o veto deve ser analisado de forma integral, sem divisão. Segundo Randolfe, qualquer tentativa de fracionamento pode ferir o rito legislativo e abrir margem para questionamentos judiciais.

Por outro lado, parlamentares da oposição avaliam que o governo tem utilizado o argumento da Lei Antifacção como estratégia para dificultar a derrubada do veto. Um dos caminhos em discussão envolve diálogo com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP), para viabilizar uma saída política para o impasse.

Outra possibilidade levantada nos bastidores é a aprovação de um novo projeto de lei que recupere os trechos da Lei Antifacção, caso o veto à dosimetria seja derrubado integralmente. Ainda assim, essa alternativa também exigiria



Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Oposição diz que governo tem utilizado o argumento da Lei Antifacção como estratégia para dificultar a derrubada do veto

negociação e poderia prolongar o debate no Congresso.

O tema ganhou ainda mais repercussão por causa do possível impacto sobre condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF), inclusive o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados investigados por tentativa de golpe de Estado.

Tese rejeitada

Na Câmara, o líder da oposição, deputado Cabo Gilberto (PL-PB), rejeita a tese de risco à legislação de combate ao crime. “Fake. Narrativa do PT. O projeto é objetivo e vamos derrubar o veto total”, afirma ao O HOJE.

Já o deputado José Nelto (UB) adota uma posição mais cautelosa. Segundo o parlamentar por Goiás, não há base legal para dividir a votação do veto. “Se derruba o veto por completo ou se mantém o veto do presidente. Não existe meio-termo”, destaca.

Nelto também alerta para possíveis consequências da decisão. “A derrubada desse veto pode prejudicar a legislação de combate às facções criminosas. Pode acabar facilitando a atuação do crime organizado”, diz. O deputado do UB cita, inclusive, a influência de grupos como o Primeiro Comando da Capital (PCC) em

atividades ilegais no País.

Risco de judicialização

Além disso, o parlamentar afirma que qualquer tentativa de solução intermediária pode acabar sendo judicializada. “A lei é para todos. Ela não pode ser aplicada de forma seletiva. O Congresso precisa agir com responsabilidade”, completa à reportagem José Nelto.

Para que o veto presidencial seja derrubado, é necessário atingir maioria absoluta nas duas Casas: pelo menos 257 votos na Câmara dos Deputados e 41 no Senado, em votações separadas. **(Especial para O HOJE)**

Reabilitação de amputados como caminho de autonomia e dignidade

Aline Fernanda Cândida
Silva de Oliveira

Ao longo do Abril Laranja, somos convidados a refletir sobre inclusão, acessibilidade e respeito às pessoas amputadas. Mais do que uma campanha de conscientização, o período reforça a importância de combater preconceitos, ampliar o acesso à informação e garantir direitos. Falar sobre amputação é, antes de tudo, falar sobre pessoas que enfrentam desafios diários, mas que também carregam histórias de superação, resiliência e recomeço.

A amputação representa uma mudança significativa na vida de qualquer indivíduo. O processo de adaptação envolve não apenas aspectos físicos, mas também emocionais e sociais. Nesse contexto, o apoio da família, da sociedade e de uma equipe multiprofissional faz toda a diferença. O acesso à reabilitação, a próteses adequadas e ao acompanhamento psicológico é essencial para devolver autonomia, fortalecer a autoestima e promover qualidade de vida. Da mesma forma, ambientes acessíveis e oportunidades no mercado de trabalho são pilares fundamentais para uma inclusão que seja, de fato, efetiva.

No Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer), a Oficina Ortopédica atua como parte fundamental dessa jornada. O cuidado começa com uma avaliação criteriosa da equipe multiprofissional, que acompanha cada paciente de forma individualizada. Quando apto, o paciente passa pelo processo de medição para a confecção da prótese, que é desenvolvida de acordo com suas necessidades específicas. Após a entrega do dispositivo, inicia-se uma nova etapa, igualmente importante: a reabilitação. É nesse momento que o paciente aprende a se adaptar, a recuperar sua funcionalidade e a reconstruir sua autonomia com segurança e confiança.

Mais do que fornecer dispositivos, nosso com-



Klysmar Prado

promisso é com o cuidado integral. Trabalhamos diariamente para garantir que cada paciente seja acolhido com respeito, dignidade e humanização. Acreditamos que, com o suporte adequado, é possível não apenas superar limites, mas também transformar trajetórias.

Abril Laranja nos lembra que a sociedade precisa olhar para as pessoas amputadas além de suas limitações. É necessário reconhecer suas capacidades, talentos e potencialidades. A inclusão começa quando mudamos o olhar e ampliamos as oportunidades.

A amputação não define uma pessoa. Ela revela força, coragem e a capacidade de recomeçar todos os dias. Cada conquista alcançada durante o processo de reabilitação carrega um significado profundo. São passos que simbolizam independência, confiança e esperança.

Na Oficina Ortopédica do Crer, seguimos acreditando na reabilitação como um caminho possível e transformador. Com tecnologia assistiva, atendimento especializado e cuidado contínuo, reafirmamos diariamente que sempre é possível recomeçar e que a dignidade deve estar presente em cada etapa desse processo.



Aline Fernanda Cândida Silva de Oliveira é gerente da Oficina Ortopédica do Crer

Fernando Frazão/ABR



Os ambulantes-circenses do dia a dia

Thaís Muniz

Certo dia, no longo caminho para o trabalho, dentro de um ônibus lotado e um Led Zeppelin tocando nos meus fones de ouvido, parei pra pensar que, em algumas ocasiões, a vida pode ser considerada um circo. Não no sentido que estamos aqui para achar graça de tudo, tampouco que sempre poderemos ter condições de comprar o bilhete da primeira fila, bem perto das atrações principais.

Observando todos ao meu redor, embalada pela maravilhosa orquestra que considero o Led Zeppelin tocando ao “fundo”, me senti inspirada e reparei num senhor grisalho e franzino bem no meio do corredor do ônibus. Com uma maleta pequena, que de dentro tirou pacotes de balas de amendoim e chocolates, cheio de articulações quase que teatrais, gritou: “Três pacotes por R\$ 10!”. Eu ouvindo o refrão de “Misty Mountain Hop”, imaginei, por um momento sublime, que ele tivesse tirado um coelho da cartola.

Coincidentemente no mesmo dia, uma mulher cercado os 40 anos, com um bebê no colo e outro menino em torno de cinco anos na barra da saia, contorcia-se toda para passar entre as catracas, segurar o bebê, olhar o pequeno e trazer uma bolsa cheia de kits femininos, desde maquiagens até la-

cinhos de cabelo. Andando apertado entre as pessoas no ônibus lotado e com um sorriso mágico no rosto, mostrava suas mercadorias, quase em forma de malabares, como se fossem troféus.

Outro dia, quase na mesma situação, um jovem no íntimo de seu personagem, contando quase em piadas, como a balinha de gengibre faz bem à garganta e custando apenas R\$ 2. Parei pra pensar que para sobreviver, mesmo perante às dificuldades, as pessoas podem se tornar aquele palhaço mais engraçado, ou o ilusionista mais talentoso do circo da vida. Todos querendo o maior destaque, os olhares da plateia pedindo bis.

Somos todos artistas neste circo que é a vida. Sorrindo e chorando como pierrôs e colombinas, girando na eterna dança cotidiana, nos equilibrando na corda bamba dos sentimentos, os sublimes e os pueris. Ao descer dessa “caixa de truques” na qual me encontrava, me senti uma nova pessoa. Mais uma em meio à multidão circense que se diverte, brinca, chora e dança todos os dias.



Thaís Muniz é jornalista, especialista em SEO e Copywriter

CARTA DO LEITOR

Educação e desigualdade

É preciso crescer economicamente para melhorar a qualidade da educação, ou educar melhor para que haja maior crescimento? Para os especialistas, não há dúvida de que a educação é primordial. Mas, diante das iniquidades socioeconômicas, cabe ao poder público fazer com que as duas políticas caminhem juntas. Educar para crescer e promover desenvolvimento sem discriminações, estabelecendo uma simbiose perfeita entre economia e educação. A pandemia do coronavírus realçou os traços das desigualdades do país. A discrepância é tangível no ambiente escolar, e mais profunda no quesito raça/cor. O racismo estrutural, a discriminação por classe social e o baixo investimento nas escolas e na formação de professores somam para o aprofundamento das disparidades. Mudar esse cenário é desafio que se impõe aos governantes para que o Brasil supere as mazelas socioeconômicas.

Carlos Pinheiro
Ipameri

CONTA PONTO

Nós trabalhamos para derrotar o ministro Jorge Messias. Nada de pessoal contra ele. Mas contra o que ele representa neste momento. Hoje acaba o Lula 3. Perde credibilidade e capacidade de articulação. Perde inclusive a legitimidade. [...] Sem dúvida nenhuma, o governo sofre hoje uma derrota acachapante”

Rogério Marinho (PL-RN), líder da Oposição no Senado, na noite desta quarta-feira (29), ao comentar a rejeição do indicado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, para a vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Depois de aprovação apertada no Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, por 16 a 11, o plenário do Senado rejeitou o nome de Messias no STF por 42 votos contrários e 34 a favor. (Agência Senado)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

A governadora do Distrito Federal, Celi Leão (PP), enviou nesta terça-feira (28) um ofício ao Ministério da Fazenda para solicitar o aval do Tesouro Nacional nas tratativas sobre o empréstimo de R\$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC), operação voltada ao saneamento financeiro do Banco de Brasília (BRB). Além disso, a chefe do GDF pediu uma audiência urgente com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para esta quinta-feira (30), em meio à busca por respaldo federal para a medida. Leia a matéria completa com ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Muryllo Pires (@muryllopires)



@jornalohoje

Eleitores que pretendem votar nas eleições de outubro têm até o dia 6 de maio para regularizar pendências na Justiça Eleitoral. O prazo vale para emissão do primeiro título, atualização de dados, transferência de domicílio eleitoral e cadastro biométrico. Leia a matéria completa em ohoje.com.



Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Marcello Casal Jr./ABr



Quem tiver o benefício negado agora enfrenta mais barreiras

Nova regra do INSS limita pedidos, o que pode causar mais fila de espera

Letícia Leite

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) mudou as regras para segurados que buscam aposentadoria, pensão por morte ou o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Com a publicação da Instrução Normativa nº 203, em vigor desde 24 de abril, o órgão passou a proibir a abertura de um novo pedido para o mesmo tipo de benefício enquanto houver um processo em análise ou dentro do prazo para recurso administrativo. Na prática, a medida muda uma estratégia comum entre segurados: a possibilidade de reapresentar rapidamente um pedido após uma negativa, seja para corrigir erros, anexar documentos ou reformular argumentos. Agora, quem tiver o benefício negado precisa aguardar o prazo recursal, que costuma ser de 30 dias, antes de fazer uma nova solicitação.

O impacto direto da mudança já entra no radar de especialistas em Goiás, sobretudo em um cenário marcado por demora na análise de benefícios e alta demanda previdenciária. Para a advogada previdenciária Amelina Prado, a nova regra altera de forma significativa a dinâmica dos processos administrativos no INSS e pode trazer prejuízos para quem não apresentou toda a documentação necessária no primeiro pedido.

Segundo ela, muitos segurados costumam protocolar o requerimento inicial sem orientação especializada e acabam tendo o benefício negado por ausência de documentos ou inconsistências no processo. Antes, era possível reorganizar a documentação e apresentar um novo pedido imediatamente. Agora, isso não será mais permitido dentro do prazo recursal. “Essa pessoa que não deu entrada com todos os documentos necessários e teve uma negativa, ela vai perder esse período pelo menos de 30 dias caso ela não opte por recorrer”, explica. A especialista destaca que o recurso administrativo existe como alternativa, mas não atende todos os casos da mesma forma.

A diferença entre recorrer e fazer um novo pedido, segundo ela, está justamente no alcance da análise. No recurso, o processo segue para o Conselho de Recursos da Previdência Social, que revisa a decisão com base nos documentos e argumentos já apresentados no pedido inicial. Já um novo requerimento permite que o segurado apresente fatos novos, documentos complementares e reformule completamente a solicitação. Essa diferença faz peso em benefícios que dependem de perícia médica, como o auxílio por incapacidade temporária. Nesses casos, Amelina explica que, se o benefício foi negado porque a perícia não reconheceu incapacidade laboral, o recurso administrativo não garante nova avaliação médica. A análise se limita ao material já existente, o que reduz as chances de reversão.

Por outro lado, em casos de aposentadoria, o recurso pode ser estratégico, especialmente quando o problema envolve tempo de contribuição não reconhecido ou documentação já anexada, mas não analisada corretamente pelo INSS. Além do impacto individual, a nova regra surge em um momento de pressão nacional para redução da fila previdenciária. Dados recentes do próprio INSS apontam que a fila de espera por benefícios caiu de 3,1 milhões para 2,7 milhões de pedidos em março deste ano. O governo federal atribui parte do problema à multiplicidade de protocolos para o mesmo CPF. A pressão sobre o tema levou o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a trocar o comando do órgão, com a saída de Gilberto Waller e a nomeação da servidora de carreira Ana Cristina Viana Silveira.

Levantamento interno do instituto mostra que 41,41% dos pedidos reapresentados ocorrem entre um e 30 dias após a conclusão do primeiro processo, o que amplia a sobrecarga administrativa. A justificativa oficial do INSS é que a nova norma busca organizar os fluxos internos e evitar retrabalho. Para Amelina, porém, a mudança não atinge o centro do problema. Na avaliação dela, o volume de pedidos repetidos representa apenas uma parte da crise estrutural do sistema. Em Goiás, esse cenário preocupa principalmente quem depende do benefício para subsistência, como idosos em busca do BPC, viúvos que aguardam pensão por morte e trabalhadores afastados por doença. A nova regra também reforça um alerta importante: a necessidade de cuidado na montagem do primeiro pedido. A reportagem procurou o INSS, mas até o fechamento desta matéria não obteve retorno. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Sob impacto da guerra, custos entram em alta no setor industrial

A guerra detonada pelos governos dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã desarranjou os mercados, desarticulou cadeias de suprimento globais e fez escalar os preços do petróleo e de seus derivados, atingindo custos da energia, dos fertilizantes e dos metais ao redor de planeta, com reflexos sobre o setor de alimentos, para complicar o cenário inflacionário internacional. Aquelas altas explicam as pressões sobre os custos industriais observadas em março pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que mensalmente afere a variação dos preços de matérias primas, insumos e bens industriais “na porta da fábrica”, descontados impostos e fretes, consolidados no Índice de Preços ao Produtor (IPP) das indústrias extrativas e de transformação.

O comportamento daqueles custos ajuda a explicar o comportamento dos preços ao consumidor nas medições mais recentes do IBGE, demonstrando que os focos inflacionários observados desde março não guardam relação ao comportamento da demanda doméstica, assim como não se explicam em função de problemas domésticos de oferta. Trata-se de um caso evidente de “choque de oferta” global, gerado pelo estrangulamento de uma das principais vias de escoamento do petróleo produzido no Oriente Médio, matéria-prima básica para a produção de combustíveis, insumos para o aquecimento de residências no Hemisfério Norte, borracha, plásticos, fertilizantes, defensivos

e toda uma cadeia de insumos dos quais depende toda a economia mundial.

Na passagem de fevereiro para março, o IPP apresentou elevação de 2,37% na maior alta desde março de 2022, quando havia alcançado 3,12%. No primeiro trimestre deste ano, o indicador acumula variação de 2,53% e ainda registra baixa de 1,54% nos 12 meses encerrados em março deste ano, como resultado das quedas observadas ao longo do período. Para comparação, no entanto, o índice havia acumulado baixa de 4,39% em 12 meses até fevereiro último, diante da tendência persistente até ali de barateamento nos custos industriais.

Liderança

A sequência de altas foi liderada pelas indústrias extrativas, que tiveram preços elevados em 18,65% na média de todo o setor, saindo de um recuo de 0,61% em fevereiro. O dado de março correspondeu à maior variação positiva para o setor desde fevereiro de 2021, quando os preços chegaram a saltar 27,91%. As indústrias do setor responderam por praticamente 34,2% da alta geral apontada pelo IPP em março e ainda por quase um terço da variação de 2,53% acumulada neste ano pelo indicador. O avanço nos custos do setor extrativo foi impulsionado principalmente pelos aumentos nos preços de “óleos brutos de petróleo” e “minério de ferro e seus concentrados”, de acordo com o IBGE.

BALANÇO

◆ As pressões, conforme já registrado acima, vieram do setor externo, determinando o comportamento daqueles preços. Lá fora, o barril do petróleo tipo Brent nos mercados futuros subiu 42,3% apenas em março, na comparação com as cotações registradas no final de fevereiro, antes do início dos conflitos. Em relação ao mesmo período do ano passado, registrou-se um salto de quase 58%.

◆ Embora mais modesta, a alta dos preços internacionais do minério de ferro girou ao redor de 7,6% em março, frente a fevereiro, tomando sempre o último dia útil de funcionamento dos mercados em cada período. Em 12 meses, as cotações do minério chegaram a avançar 8,5%.

◆ Na indústria de transformação, os preços de seus insumos e matérias primas foram elevados em 1,63% na passagem de fevereiro para março, acumulando variação de 1,76% no primeiro trimestre, mas preservando recuo de 2,15% em 12 meses. O aumento em março recebeu influência principalmente das altas de 1,90% nos custos do setor de alimentos, de 4,24% na indústria de coque, derivados de petróleo e biocombustíveis e de 5,03% no setor de fabricação de outros produtos químicos.

◆ Somados, aqueles três segmentos explicaram 77,3%

da variação observada para o setor de transformação no mês passado, mais uma vez em relação a fevereiro último. A indústria de produtos alimentícios interrompeu uma trajetória de 10 meses de quedas nos custos, deixando ainda como saldo uma redução de 6,74% em 12 meses.

◆ De acordo com o IBGE, “o derivados de leite in natura despontam como as principais altas de preços em 2026”, depois de meses de números mais negativos. A elevação dos preços dos lácteos ocorre em um “momento de uma oferta menor e uma demanda consistente por parte dos laticínios”, anota o instituto. Houve altas igualmente para os preços das carnes de bovino frescas ou resfriadas e para o açúcar. Na contramão, os preços do café moído continuaram em baixa sustentada pela tendência de redução nos custos do café in natura, atualmente com estoques superiores à demanda “à porta da nova colheita”.

◆ A indústria de refino de petróleo e biocombustíveis aferiu altas para gasolina e óleo diesel, mas queda para o etanol, já em pleno início de safra àquela altura. No segmento de outros produtos químicos, a tendência observada para os preços foi influenciada “predominantemente pela precificação da escalada de tensões geopolíticas que afetaram as rotas

comerciais do Oriente Médio e os preços de commodities-chave para a produção do setor”, registra o IBGE.

◆ Ainda conforme o instituto, os preços sofreram pressão ainda do aumento do “prêmio para o transporte de insumos para fertilizantes, por exemplo, (...) pressionando as referências internacionais”. Como elemento adicional, aponta ainda o IBGE, “posições defensivas adotadas por consumidores e produtores globais também contribuíram para a alta dos preços”.

◆ As matérias primas para fertilizantes vêm subindo desde o começo da guerra, pressionando ainda mais os custos agrícolas (assim como o custo das indústrias do setor). O enxofre já havia subido 53,5% na passagem de fevereiro para março e avançou mais 6,3% em abril, saltando 179,4% em relação ao mesmo mês de 2025. Os preços da ureia chegaram a recuar modestamente em abril (-0,75%), depois de alta de 48% em março, mas ainda supera os níveis de abril do ano passado em 50,3%. Como foco altista a mais, agora para a indústria petroquímica, os preços da nafta, principal matéria prima do setor e utilizada na produção de eteno, propeno e outros produtos, subiram 70,8% em 12 meses até abril deste ano. **(Especial para O HOJE)**

Prévia da inflação goiana sobe e pressão no diesel pesa no bolso

O custo de vida em Goiânia voltou a subir com mais intensidade em abril. Dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que a prévia da inflação na capital goiana ficou em 0,65%, acima dos 0,29% registrados em mar-

ço. O resultado representa a oitava alta consecutiva e o maior avanço dos últimos seis meses. Entre os principais fatores que pressionaram o índice estão os grupos de alimentação e bebidas, que subiram 1,35%, e habitação, com alta de 1,24%. Juntos, os dois setores concentraram o maior impacto sobre o orçamento

das famílias goianienses.

No grupo de alimentos, os maiores reajustes apareceram em produtos básicos do dia a dia. A cenoura liderou a alta, com 35,69%, seguida pela cebola (15,74%), tomate (11,69%), leite longa vida (10,32%), ovo de galinha (9,29%) e feijão-carioca (8,73%). **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**

6ª rejeição desde o ano de 1894, Senado diz não a Messias no STF

Carlos Moura/Agência Senado

Indicado de Lula precisava de pelo menos 41 votos no plenário do Senado para se tornar ministro do Supremo. Ao todo, o AGU conseguiu apenas 34, sete a menos do que o mínimo necessário

Marina Moreira

Especialistas já pontuaram, durante entrevistas ao jornal O HOJE, a espetacularização das pautas em torno do Supremo Tribunal Federal (STF) e o quão é problemático a posição de “superstars” de determinados ministros frente a pautas polêmicas.

Mais uma vez a Suprema Corte tomou conta dos noticiários na última quarta-feira (29) devido à sessão de sabatina do advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, indicado por Lula e rejeitado pelo Senado, com o placar de 42 votos contrários e 34 favoráveis no plenário, depois de aprovação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) em sabatina com votação apertada: 16 a 11.

Também chama atenção o embate entre o Supremo, Senado e Planalto, pois o presidente da Casa Alta do Congresso, Davi Alcolumbre (UB-AP), apresentou discordância com a decisão do presidente da República de indicar um nome diferente do pensado pelo comandante do Legislativo federal para atuar na Suprema Corte.

No entanto, foram muitas as avaliações de que estava praticamente acertada a aprovação do nome de Messias pelos senadores no processo de avaliação do candidato, pois dados históricos apresentam baixíssimos casos de indicações rejeitadas.

Poucas rejeições

Desde a Proclamação da



“O problema é que Messias é tido como um ministro fiel ao presidente Lula”, avalia especialista

foram aprovados.

Por outro lado, muitos profissionais da área jurídica consideram ineficiente a postura da Casa presidida por Alcolumbre diante das sabinas. “Na prática, o controle político que exerce o Senado nas indicações ao STF tem sido historicamente desvirtuado e pouco eficiente. Há uma baixa exploração de temas sensíveis, como interpretação constitucional, precedentes ou visões institucionais. O modelo precisa de aperfeiçoamentos para torná-lo mais coerente com a função do STF”, pontua o advogado Julio Meirelles.

Frente à situação em que a Suprema Corte se encontra em ano eleitoral, Meirelles avalia como esperadas as atenções se voltarem para o Supremo, especialmente para a sabatina de Messias que, desde que foi indicado por Lula, em novembro do ano passado, passou a figurar como um dos principais motivos de atritos entre Senado e Planalto.

Para Meirelles, a expectativa não era de um processo de sabatina discreto, devido ao que o especialista chamou de “peso institucional” que o STF carrega no Brasil. “Os ho-

lofotes sobre Jorge Messias em ano eleitoral são previsíveis e até naturais diante do peso institucional que ostenta uma vaga no Supremo Tribunal Federal. O desafio não é reduzir a visibilidade, mas qualificar o debate”, ressalta.

O advogado aponta o que colabora ou não para o desfecho positivo de uma sabatina de indicado a ministro ou ministra do STF. “Se a atenção pública servir para aprofundar a análise, o processo ganha legitimidade. Se servir apenas para acirrar a polarização, perde-se uma oportunidade institucional relevante”, observa.

O especialista em Direito Constitucional Rodrigo Silveira destaca que, “na história recente do Brasil, não houve muitas rejeições porque ocorreu um alinhamento político do Executivo, que indica e depois faz a nomeação, com o Senado”. “O problema desta vez é que Messias é tido como um ministro fiel ao presidente Lula”, ressalta Silveira em entrevista ao O HOJE.

Retrospectiva

Na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Messias recebeu 16 votos a fa-

vor da indicação e 11 contrários. O AGU precisava de pelo menos 14 votos para que seu nome fosse ao plenário. Mas, no plenário, o indicado de Lula foi derrotado por maioria de 42 votos contra e apenas 34 favoráveis.

Durante a sabatina, Messias falou sobre a sua trajetória até a indicação, reafirmou que era evangélico e que se posiciona contra o aborto. O indicado rejeitado pelo plenário do Senado também respondeu a questionamentos sobre a anistia aos condenados pelos atos de 8 de janeiro, a harmonia entre os Poderes e temas como o inquérito das fake news e o marco temporal.

A rejeição pelo plenário do Senado marca uma derrota inédita para o governo Lula, pois foi a primeira indicação ao Supremo a ser rejeitada em 134 anos. As outras cinco rejeições de indicados pelo presidente ocorreram em 1894, durante o governo do marechal Deodoro da Fonseca. Antes de Messias, os rejeitados foram Barata Ribeiro, Innocência Galvão de Queiroz, Ewerton Quadros, Antônio Sève Navarro e Demosthenes da Silveira Lobo. **(Especial para O HOJE)**

Messias disse ser contra aborto, mas nem isso ajudou

Carlos Moura/Agência Senado

O advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, afirmou ser contra o aborto nesta quarta-feira (29). Indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o Supremo Tribunal Federal (STF) e rejeitado pelo plenário do Senado, Messias deu a declaração durante uma sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa.

O indicado disse que o aborto não pode ser celebrado em nenhuma circunstância, mas ressaltou que, em alguns casos, é preciso “humanidade”. “Qualquer que seja a circunstância, é uma tragédia humana. Agora, a gente precisa olhar também com humanidade à mulher, à adolescente, à criança, a uma vida. É por isso que a lei estabeleceu hipóteses muito restritas de excludentes da ilicitude”, frisou Messias.

O advogado-geral da União ressaltou que não apoiará qualquer tipo de “ação ou ativismo ao tema aborto”. Além disso, Messias acenou aos senadores



durante a sabatina. O AGU lembrou que apresentou parecer à Suprema Corte sobre o tema e defendeu que a discussão da legislação sobre aborto cabe ao Congresso Nacional.

Após a sabatina na CCJ, o indicado de Lula foi rejeitado pelo plenário da Casa Alta com o placar de 42 votos contra e 34 a favor. Para ser aprovado, tanto na comissão

quanto no plenário, Messias precisava de maioria simples dos presentes. No plenário, porém, a conta é em relação ao número total de senadores. Messias precisava de,

AGU disse que o aborto não pode ser celebrado em nenhuma circunstância, mas ressaltou que, em alguns casos, é preciso “humanidade”

pelo menos, 41 votos favoráveis, mesmo que haja ausências entre os 81 senadores na sabatina, o que ficou bem distante. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Deputado assume vaga no Tribunal com apoio da base governista e de partidos do Centrão

Lula nomeia Odair Cunha para o TCU após aprovação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou, nesta terça-feira (28), a nomeação do deputado federal Odair Cunha (PT-MG) como novo ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). A decisão ocorreu após a aprovação do nome pelo plenário da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, ocorrida há duas semanas.

A assinatura foi feita em um evento fechado, com a presença do presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo Filho, e do ministro da Secretaria de Relações Institucionais, José Guimarães. Em seguida, a nomeação consolida a escolha do governo para a vaga na Corte e reforça a articulação política do Palácio do Planalto no Congresso Nacional.

Odair Cunha chega ao TCU com amplo apoio da base governista. O parlamentar conta com a aliança de partidos como PT, PCdoB, PV, PSB, PDT, PSOL e Rede, além de apoios pontuais no Centrão. Além disso, a articulação também envolveu o Republicanos, partido do presidente da Câmara, Hugo Motta (PB), o MDB e parte do PP. O apoio de Motta, inclusive, foi considerado estratégico no processo de construção do acordo político. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

República do mi-mi-mi

Que o brasileiro se cuide, porque atualmente está perigoso até você olhar com cara feia para qualquer autoridade – ou dependentes de autoridades – deste Governo. A Polícia Federal abriu inquérito para investigar e punir quem vazou as imagens de dona Janja da Silva, a primeira-dama do País, num elevador de um edifício residencial no Rio de Janeiro. Mês passado, Janja visitou o prédio no bairro Flamengo com uma amiga, onde há um apartamento à venda por quase R\$ 2 milhões. Não há nada, por ora, que ligue a primeira-dama ao negócio, mas a foto dela com seguranças e uma vizinha no elevador causa uma confusão no residencial e uma caça às bruxas.

Voto a voto

Reduto do clã Bolsonaro, o Estado do Rio de Janeiro, pelo fluxo das ondas eleitorais de hoje, terá uma disputa voto entre os potenciais presidenciais Flávio Bolsonaro (PL) e Lula da Silva (PT). A pesquisa Prefab Future, a que mais tem acertado nos últimos pleitos no Rio, indica Flávio com 32,2% e o presidente com 30,6%. Empatados, então.

Cadê a luz?

Um prédio numa área nobre de Goiânia, um dos maiores PIB per capita do Brasil, com investimento de R\$ 40 milhões na construção, está à espera de ligação de alta tensão de energia da Equatorial, a concessionária do Estado. Em um e-mail de resposta, a empresa estimou, acredite, em 870 dias a ligação pendente. Ou seja, dois anos e três meses...

O paraíso é ali

Estão com dias contados as aterrissagens de jatinhos de bacanas brasileiros em Punta Del Este (Uruguai) para curtir o cassino-hotel do antigo Conrad. Com a compra do complexo pela poderosa JHSF, os investidores pretendem encerrar a jogatina ali, lançar um residencial de luxo associado a nova unidade do Hotel Fasano, de sua rede. Aliás, Uruguai tornou-se o principal destino domiciliar fiscal dos multimilionários brasileiros.

IA no Contábil

Com o avanço da Reforma Tributária, 54% das empresas brasileiras apontam a integração tecnológica como principal tendência fiscal, revela estudo da Lumen IT. A demanda vem da necessidade de unificar processos contábeis, jurídicos e tributários, com APIs ganhando protagonismo ao conectar sistemas com segurança e escala. Esse mercado pode atingir US\$ 32,7 bilhões até 2032, crescendo 25% ao ano.

No Quadrado

Na forte virada contra a crise, a Americanas prepara abertura de grande centro de distribuição em Brasília. A maior rede de varejo do País inaugura seu novo CD até o fim deste ano. Com 38 mil m², deve gerar mais de 350 empregos diretos. “O movimento responde ao aumento identificado da demanda de consumo nos estados do Centro-Oeste” e visa expandir a capilaridade logística na região e em 200 lojas do Norte.

ESPLANADEIRA

#Vittorino Watches apresenta novo modelo na linha Masterpiece Ice Blue. #Felipe Benincasa é o novo Diretor de Receita da Printi. #Almar amplia presença no Brasil e chega ao RS com relacionamento tailor made. #ALKO do Brasil estará na JPR 2026 no Transamérica Expo Center (SP), de 30/4 a 3/5. #Afya e DIO abrem inscrições para curso de automação e processamento de dados em IA; Inf: tinyurl.com/92yzpvnv6. #Festival Masculinidades terá shows, workshops e debates dia 29/5, no RJ. **(Especial para O HOJE)**

Base inclui projeto com manobra regimental e CCJ aprova o Pafus

Matéria prioritária não estava na pauta, mas avançou após ação do líder do prefeito; presidente da comissão critica proposta e cobra soluções na saúde

Thiago Borges

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Municipal de Goiânia aprovou o projeto que trata sobre o Programa de Autonomia Financeira das Unidades de Saúde (Pafus) durante a reunião do colegiado na última quarta-feira (29). A matéria, que está entre os projetos prioritários do prefeito Sandro Mabel (União Brasil), foi incluída durante a reunião, que não foi conduzida pelo presidente da comissão, Luan Alves (MDB).

A matéria adentrou a pauta do dia após a aprovação do pedido de inclusão e inversão do líder do prefeito, vereador Wellington Bessa (Mobiliza). Para a reportagem do O HOJE, Bessa explicou que, assim como aconteceu com o Pafus, os demais projetos do Paço devem avançar à medida que as relatorias forem distribuídas e os relatórios apresentados.

Nenhum dos projetos de autoria do Executivo municipal estava na pauta do colegiado. A manobra regimental de inclusão e inversão tem sido utilizada ostensivamente pelos parlamentares da base,

sobretudo desde que Bessa assumiu a liderança do Paço na Câmara, no segundo semestre do ano passado.

A expectativa para a reunião desta semana se deu pelo destempero entre Mabel e Luan, que se desenrolou na última semana. O prefeito cobrou maior agilidade na tramitação de matérias do Paço na CCJ, enquanto o vereador afirmou que as matérias seguiriam o rito normal do colegiado.

Luan na Europa

Na reunião da última quarta, o emedebista participou remotamente. Em razão disso, a sessão foi conduzida pelo vice-presidente da CCJ, o vereador Willian Veloso (PL). Luan está em uma viagem à Europa, ao lado de Igor Franco (Podemos), Léo José (Solidariedade) e Thialu Guiotti (Avante), para participar de um evento na área de saneamento e meio ambiente.

Bessa ressaltou que conversou sobre o projeto com o presidente da CCJ e com Guiotti, relator da matéria. O líder Paço Municipal afirmou ao O HOJE que não há



Gustavo Moraes/Câmara Municipal

Matéria, um dos projetos prioritários do prefeito Sandro Mabel, foi incluída durante a reunião

qualquer “mal estar” com Luan e que o impasse entre o vereador e o prefeito foi resolvido.

Apesar disso, o presidente da comissão criticou o projeto durante a reunião. Luan afirmou que é necessário fazer uma reforma ampla e que repassar os valores para as unidades de saúde não resolve a situação. “As unidades básicas de saúde não precisam de R\$ 70 mil ou R\$ 40 mil, mas de uma reforma ampla. Isso é uma questão séria que, hoje, a Secretaria de Saúde não consegue executar após um ano e meio de gestão. Isso é um absurdo”, disse.

Sem obstáculos

O parlamentar ressaltou que não pretende colocar obstáculos para matérias que sejam favoráveis à população ou para a gestão municipal. Porém, Luan destacou que o projeto não resolve o problema da Capital e cobrou seriedade de Mabel e do secretário municipal de Saúde (SMS), Luiz Pellizzer, para resolver as demandas da saúde via licitações. “Se o secretário não dá conta, deve pedir para sair”, disparou o emedebista.

O Pafus acontece nos moldes do Programa de Autonomia Financeira das Instituições Educacionais (Pafie). A

ideia da prefeitura é agilizar os serviços das unidades de saúde. Caso o projeto seja aprovado em plenário pela Câmara Municipal, as unidades de saúde de Goiânia poderão, sem licitação, comprar materiais, contratar profissionais especializados e fazer pequenos reparos.

Vale ressaltar que o decreto de calamidade na Saúde de Goiânia, que permite ao Paço fazer contratações sem licitação na pasta e que foi prorrogada pela Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) em dezembro do ano passado, perde a validade no dia 30 de junho. **(Especial para O HOJE)**

Celina aciona Fazenda para reunião com Lula por empréstimo ao BRB

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

Governadora formaliza pedido ao governo federal enquanto Banco de Brasília busca apoio decisivo para avançar em operação de R\$ 6,6 bilhões

Thais Muniz

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), enviou nesta terça-feira (28) um ofício ao Ministério da Fazenda para solicitar o aval do Tesouro Nacional nas tratativas sobre o empréstimo de R\$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC), operação voltada ao saneamento financeiro do Banco de Brasília (BRB). Além disso, ela pediu uma audiência urgente com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para esta quinta-feira (30), em meio à busca por respaldo federal para a medida.

Segundo Celina, a proposta foi estruturada conforme as exigências do Banco Central e agora depende do fluxo institucional previsto para esse tipo de operação. “É um pedido formal, porque nós terminamos toda a parte da montagem da proposta seguindo cada um dos ritos que foram solicitados pelo Banco Central e é de praxe que passe pelo Ministério da Fazenda, pelo aval do ministro Dario [Durigan] e passe também pelo presidente da República”, afirmou.

A chefe do Executivo do DF também declarou confiança na aprovação do processo. “Está tudo sendo seguido conforme aquilo que nós havia-



Celina pediu uma audiência urgente com o presidente Lula para esta quinta-feira (30)

mos encaminhado para o Banco Central. Eu tenho certeza que nós seremos atendidos e acredito que vai dar tudo certo”, disse.

O pedido apresentado pelo Governo do Distrito Federal depende da análise da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), que avaliará a capacidade fiscal do GDF para oferecer contragarantias e o impacto da operação para a União. O aval federal é necessário para que o empréstimo junto ao FGC avance dentro das regras aplicadas a operações de crédito com potencial impacto sistêmico.

Na avaliação apresentada por Celina, o tema envolve a estabilidade institucional e financeira. “Houve um estudo

que falava sobre um potencial risco ao mercado financeiro como um todo [caso o Banco de Brasília não se recupere depois das negociações fraudulentas com o Master]. Então, é uma questão institucional grave que eu acho que precisa ser vista com a institucionalidade desse momento, com o respeito desse momento, sem qualquer questão de questionamento ideológico”, declarou.

Caso o aval seja concedido, o processo seguirá para análise final do Banco Central e do Conselho Monetário Nacional (CMN). Com a liberação, os recursos poderão reforçar a caixa do BRB, com foco na recuperação dos índices de liquidez e capital da instituição.

Negativa pode forçar medidas alternativas no DF

Se o Tesouro Nacional considerar insuficiente a margem fiscal do Distrito Federal ou apontar risco elevado para a União, o pedido pode ser barrado. Nesse cenário, o GDF precisará buscar outras saídas financeiras para socorrer o BRB.

Entre as alternativas estão operações mais caras, venda acelerada de ativos e até uso direto de recursos do Tesouro Distrital. Essas possibilidades podem ampliar a pressão sobre o orçamento local, que inclui áreas estratégicas da administração pública. **(Especial para O HOJE)**

“AGRO RAIZ”

Caiado critica aproximação do agro por conveniência

Divulgação/Secom-GO

Sem mencionar nomes, o pré-candidato a presidente Ronaldo Caiado (PSD) criticou nesta quarta-feira (29) os políticos que, por conveniência, se dizem alinhados com o agronegócio em época de eleição. A declaração foi dada em Ribeirão Preto (SP), onde Caiado esteve para visitar a Agrishow, maior feira de tecnologia agrícola do País que, assim como outros grandes eventos do setor, tem sido frequentada por pré-candidatos que buscam apoio do segmento nas eleições 2026. Ao longo desta semana, os pré-candidatos Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Romeu Zema (Novo-MG) também estiveram na feira do interior de São Paulo.

O ex-governador de Goiás disse que atua em defesa do setor há décadas, desde quando, de acordo com o peessedista, o agronegócio era demonizado, e reiterou que não é a primeira vez que visita a Agrishow.

“Estou nessa luta em defesa do setor produtivo primário da agropecuária brasileira no direito de propriedade desde 1986. Depois na Constituinte, depois mais 24 anos no Congresso, depois como governador do Estado. [...] Agro raiz mesmo, na essência, aí realmente, nós começamos essa



luta há muitos anos e vimos aí a superação da classe”, disse Caiado em entrevista à imprensa.

Caiado foi um dos políticos que, nesta semana, visitaram a Agrishow, considerada a maior feira de tecnologia agrícola do País. Pela representatividade no agro, o evento se tornou uma parada quase obrigatória para aqueles que buscam uma maior proximidade com o setor na corrida

eleitoral de 2026.

Antes do ex-chefe do Executivo goiano, também passaram pelo evento o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB). Diante de críticas do segmento com relação a problemas como altas taxas de juros e endividamento, Alckmin, que estava acompanhado de autoridades, anunciou uma linha de crédito de R\$ 10 bilhões para a compra de equipamentos agrícolas.

Tarcísio e Flávio

Na segunda-feira (27), foi a vez do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) visitarem a feira, em um primeiro ato pré-eleitoral conjunto entre o chefe do Executivo paulista, que acena com a tentativa de buscar a reeleição, e do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que anunciou sua pré-candidatura à Presidência da República.

Em visita a Ribeirão Preto (SP) para a Agrishow, pré-candidato à Presidência da República disse ter relação verdadeira com o segmento, diferente de outros políticos

Durante o evento, ambos fizeram críticas ao governo federal, principalmente às políticas voltadas para o setor agropecuário. Na terça-feira (28) foi a vez de Romeu Zema (Novo-MG), que reiterou críticas ao STF e rebateu declarações do ministro Gilmar Mendes, que ironizou o sotaque mineiro do pré-candidato a presidente do Novo. **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**

PF investiga voo de parlamentares em paraíso fiscal; caso vai ao STF

Hugo Motta, Ciro Nogueira e dois deputados estavam em aeronave de empresário investigado na CPI das Bets; bagagens passaram fora do raio-X

Luana Avelar

O que começou como uma investigação sobre um auditor fiscal corrupto acabou por revelar um voo suspeito com quatro dos principais nomes do Congresso Nacional. A Polícia Federal identificou que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), o senador Ciro Nogueira (PP-PI) e os deputados Doutor Luizinho (PP-RJ) e Isnaldo Bulhões (MDB-AL) estavam em uma aeronave particular de Fernando Oliveira Lima, empresário do setor de apostas on-line investigado na CPI das Bets. O caso foi remetido ao STF.

O voo partiu de Saint Martin, ilha caribenha conhecida como paraíso fiscal, e pousou em abril de 2025 no Aeroporto de Catarina, em São Roque (SP). A viagem ocorreu enquanto a CPI das Bets ainda estava ativa no Senado, com Ciro Nogueira entre os participantes.

A suspeita não veio do voo em si, mas do que aconteceu



Carlos Moura/Agência Senado

Voo partiu de Saint Martin, ilha conhecida como paraíso fiscal, e pousou em abril de 2025 no aeroporto da cidade de São Roque (SP)

no desembarque. O auditor fiscal Marco Canella, já indiciado em outro inquérito por facilitação de contrabando, permitiu que sete volumes de bagagem fossem retirados do aeroporto sem passar pelo raio-X. As câmeras de segurança registraram tudo.

Os parlamentares passaram pelo procedimento normal de inspeção. Mas a PF não conseguiu determinar a quem pertenciam as malas que contornaram o equipamento, o que

mantém a dúvida sobre o conteúdo e os donos dos volumes.

“Considerando que, caso as investigações tenham continuidade e indiquem que, além da conduta do Auditor Fiscal Marco Antônio Canella, haja outras condutas ilícitas, bem como que uma das pessoas mencionadas no item 9 supra tenham envolvimento, os autos devem tramitar pela CINQ/CGRC/DICOR/PF, e o Processo junto ao Supremo Tribunal Federal, motivo pelo

qual, salvo melhor juízo, entendendo ser temerária a continuidade das investigações sem a apreciação de tal situação pelo Poder Judiciário”, diz o despacho.

Por que foi ao STF

A presença de parlamentares no voo criou um obstáculo jurídico para a continuidade das investigações na PF. Como deputados e senadores têm foro privilegiado no STF, a corporação entendeu que

seria arriscado avançar sem que o Judiciário se posicionasse primeiro sobre a situação.

O inquérito foi distribuído ao ministro Alexandre de Moraes, que encaminhou o caso à Procuradoria-Geral da República (PGR). A PGR deve avaliar se há indícios suficientes para abrir investigação formal no Supremo. Nenhum dos parlamentares se manifestou. Lima também não respondeu aos contatos da imprensa. **(Especial para O HOJE)**

CABE RECURSO

Supremo torna Gayer réu por injúria contra Lula

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu receber a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) por injúria contra o deputado federal Gustavo Gayer (PL). A decisão foi unânime. O caso envolve uma publicação com uma imagem alterada do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A denúncia aponta uma publicação na rede social X, de fevereiro de 2024, com uma imagem alterada do presidente Lula. De acordo com a PGR, é uma montagem que mostra o petista em uniforme militar, enquanto porta um fuzil e usa símbolos vinculados ao nazismo e ao grupo palestino Hamas. A legenda dizia: “Lula já mandou trocar a sua foto de presidente em todos os ministérios e estatais”.

Na sessão, a subprocuradora Elizeta de Paiva Ramos voltou a defender a abertura de processo. Também argumentou que a conduta não se confunde com crítica ácida ou debate ideológico. “A conduta extrapolou o debate político



Renato Araújo/Câmara dos Deputados

para atingir a honra alheia de forma puramente pessoal”, pontuou.

No processo, advogados do parlamentar apontaram que o ato é uma crítica de natureza política e que não houve crime. Argumentaram, portanto, que incide no caso a imunidade parlamentar, que impede a responsabilização dos congress-

istas por suas opiniões, palavras e votos.

Relator do caso, o ministro Flávio Dino votou pela admissão da acusação. “Considero que a denúncia atende aos critérios legais”, afirmou. “É possível afirmar que temos uma ultrapassagem do perímetro de tolerância admitido pela jurisprudência, mesmo em se

tratando de um deputado federal”, completou.

Acompanharam o entendimento de Dino os ministros Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes e Cármen Lúcia.

Próximos passos

Cabe recurso contra a determinação de recebimento da denúncia. Com a decisão, su-

Ação é contra uma postagem em rede social onde foi divulgada uma montagem, em 2024, que associa o presidente a armas e símbolos nazistas

perada a fase de recurso, será aberta uma ação penal no Supremo, a que Gayer passará a responder no Tribunal.

Será aberto prazo para a apresentação de defesa. Na sequência, haverá a fase de coleta de provas e depoimentos, além de interrogatório do réu. Concluída esta etapa, será aberto o período de alegações finais. Depois, haverá o julgamento, que vai decidir se o deputado deve ser condenado ou absolvido. **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

21 anos de história

34 mi de impressões nas redes sociais

22 mil exemplares impressos diariamente e 1.7 mi assinaturas digitais

Abrangência em Goiás e Distrito Federal

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

GRUPO O HOJE





Projeto em Guapó prevê produção de biometano a partir de resíduos orgânicos para abastecimento do transporte coletivo na Grande Goiânia

Valter Campanato/ABR

Política do biometano avança, mas lixões ainda limitam setor

Meta de 0,5% de mistura no gás natural até o fim de 2026 marca estratégia de descarbonização

Anna Salgado

O Brasil avançou em sua transição energética neste ano com a implementação da Lei do Combustível do Futuro, que estabelece a obrigatoriedade da mistura de 0,5% de biometano no gás natural comercializado no País. A medida, aprovada pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), tem como objetivo reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e estimular o mercado de biocombustíveis. No entanto, enquanto o País projeta a descarbonização, Goiás enfrenta a permanência de lixões e aterros controlados que deixam de aproveitar o potencial energético dos resíduos sólidos gerados diariamente.

A meta de 0,5% para 2026 é considerada um primeiro passo em uma agenda que prevê alcançar 10% de mistura ao longo da próxima década. Inicialmente, a legislação estabelecia um piso de 1%, mas o CNPE optou por reduzir o percentual diante da limitação da oferta do combustível no País. Atualmente, o Brasil possui capacidade de produção autorizada de cerca de 989 mil m³ por dia, com expectativa de ultrapassar 1,7 milhão de m³ por dia nos próximos anos, à medida que novos projetos entram em operação.

O cumprimento da meta será realizado por produtores e importadores de gás natural, por meio da aquisição de bio-



Saulo Cruz/MME

Destinação inadequada de resíduos impede captura de metano e reduz geração de energia em municípios goianos

metano ou da aposentadoria de Certificados de Garantia de Origem do Biometano (CGOBs), mecanismo que comprova o atributo ambiental do combustível. Esse instrumento permite rastrear a origem do biometano e assegurar que ele atende aos critérios estabelecidos pela regulamentação. Em Goiás, essa dinâmica representa uma oportunidade econômica, mas depende diretamente de avanços na gestão de resíduos sólidos.

O principal obstáculo para a inserção do Estado nesse cenário está na forma como o lixo é tratado. A produção de biometano depende de aterros

sanitários com sistemas de captura e tratamento de gases, estrutura ainda limitada em grande parte dos municípios goianos. Em nível nacional, o problema persiste: em 2025, o Brasil gerou mais de 81 milhões de toneladas de resíduos sólidos, sendo que cerca de 40% tiveram destinação inadequada, apesar da proibição prevista na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Em Goiás, cidades como Goiânia e Anápolis operam estruturas que especialistas classificam como lixões, em razão da ausência de controle adequado e das dificuldades finan-

ceiras para manutenção de aterros sanitários completos. Nesses locais, o metano gerado pela decomposição da matéria orgânica é liberado diretamente na atmosfera. Quando capturado e tratado, esse gás pode ser convertido em biometano e utilizado como combustível em diferentes setores.

Apesar das limitações, há iniciativas em desenvolvimento no Estado. Goiás recebeu sua primeira usina de biometano em escala comercial, instalada no município de Guapó. O projeto, conduzido pelas empresas EcoGeo e GeoGreen BioGás, recebeu investimento de R\$ 140

milhões e tem previsão de atingir plena capacidade em até 24 meses. A unidade utilizará resíduos orgânicos, como lodos e subprodutos da agroindústria, para produzir inicialmente 30 mil m³ de biometano por dia. Esse volume é suficiente para abastecer cerca de 100 ônibus da Rede Metropolitana de Transportes Coletivos (RMTC) de Goiânia. Para viabilizar a distribuição do combustível, está em construção um gasoduto estadual de 25 quilômetros, que conectará a usina aos pontos de abastecimento.

Além da geração de energia, a produção de biometano resulta em biofertilizantes, que podem ser utilizados na agricultura. O Brasil depende da importação de fertilizantes químicos, com índices que variam entre 80% e 90%, principalmente de países como Rússia e Ucrânia. O aproveitamento de resíduos orgânicos pode contribuir para reduzir essa dependência e os custos de produção no setor agrícola. O biogás produzido em biodigestores apresenta maior concentração de metano em comparação ao gerado em aterros. Esse fator amplia sua eficiência energética e sua aplicabilidade. Paralelamente, pesquisas conduzidas pela Universidade Federal de Goiás (UFG) investigam novas possibilidades, como a conversão de resíduos plásticos em combustível de aviação e a produção de hidrogênio a partir do biometano.

Obstáculos jurídicos e necessidade de regionalização

Para ampliar projetos como o de Guapó, especialistas apontam a necessidade de modernização do licenciamento ambiental. A Lei Geral do Licenciamento Ambiental (LGLA), em vigor desde fevereiro de 2026, instituiu o licenciamento ambiental especial para projetos considerados estratégicos. O tempo de análise, que atualmente pode variar entre três e seis anos, pode ser reduzido com a adoção desse novo modelo, dependendo da regulamentação e da aplicação pelos órgãos competentes. Outro ponto apontado é a regionalização

da gestão de resíduos. Municípios com menos de 10 mil habitantes enfrentam dificuldades para implantar e manter aterros sanitários próprios. A formação de consórcios intermunicipais e a participação da iniciativa privada são alternativas para viabilizar a operação e garantir sustentabilidade financeira, geralmente por meio da cobrança de taxas de manejo de resíduos.

O programa estadual Lixão Zero, criado em 2023, já conta com a adesão de 140 municípios, mas sua implementação ainda ocorre de forma gradual. A infraestrutura de transporte tam-

bém representa um desafio para a expansão do biometano. A Agência Nacional do Petróleo (ANP) não prevê ampliação da malha de gasodutos no curto prazo. Como alternativa, especialistas apontam o uso de caminhões para o transporte de biometano comprimido, modelo conhecido como gasoduto virtual, que permite levar o combustível a regiões não atendidas pela rede física.

No setor privado, há exemplos de gestão estruturada de resíduos. A indústria de laticínios Marajoara, localizada em Hidrolândia, destina a totali-

dade de seus resíduos para reciclagem ou tratamento especializado. Em 2025, a empresa encaminhou mais de 64 toneladas de materiais recicláveis para reaproveitamento, incluindo plásticos e embalagens longa vida.

O descarte inadequado de resíduos pode comprometer o solo, os recursos hídricos e a qualidade ambiental. Goiás reúne condições para ampliar a produção de biometano, com base na agroindústria, em centros de pesquisa e em projetos já em operação. No entanto, a permanência de lixões e a apli-

cação limitada das políticas públicas dificultam o avanço desse setor. A transição energética envolve também aspectos econômicos e estruturais. O aproveitamento de resíduos sólidos permite a geração de energia, a produção de insumos agrícolas e a criação de novas atividades econômicas. A legislação federal estabelece diretrizes para o desenvolvimento do setor, e a efetivação dessas medidas depende da organização da gestão de resíduos e da implementação de infraestrutura adequada no Estado. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/Fiocruz



Semelhanças com os sintomas da dengue dificultam a identificação da doença

Estado registra 1º caso de febre Oropouche com transmissão local em Anápolis

João César Almeida

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) confirmou o primeiro caso de febre Oropouche no Estado, nesta quarta-feira (29). O paciente é um homem adulto, morador de Anápolis. Após investigação epidemiológica, foi identificado que se trata de um caso autóctone, ou seja, com transmissão ocorrida no próprio município.

A confirmação foi feita pelo Laboratório Estadual de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (Lacen-GO), que já realiza monitoramento de arboviroses como dengue, zika, chikungunya e também a febre Oropouche. Neste ano, mais de 6 mil amostras foram analisadas para a doença, com um caso positivo registrado recentemente.

O paciente procurou atendimento em 24 de março com suspeita inicial de dengue, apresentando sintomas como febre, tontura e manchas pelo corpo. Após exames e acompanhamento clínico, o diagnóstico foi confirmado para febre Oropouche. O quadro foi leve, com evolução para cura.

A doença apresenta sintomas semelhantes aos da dengue, incluindo dor de cabeça intensa, febre, dores musculares, náuseas e diarreia. A transmissão ocorre principalmente por meio do inseto *Culicoides paraensis*, conhecido como maruim ou mosquito-pólvora. Equipes de vigilância também identificaram a presença do vetor em Anápolis.

Dados nacionais apontam que o Brasil registrou 11.988 casos da doença em 2025, com cinco mortes confirmadas e duas em investigação. Um dos aspectos da febre Oropouche é a possibilidade de recidiva dos sintomas, que pode ocorrer em até 60% dos casos, geralmente entre uma e duas semanas após a melhora inicial. O vírus Oropouche começou a ser monitorado em 2023 pelo Ministério da Saúde, com registros de casos na região amazônica e em alguns países vizinhos.

De acordo com a subsecretária de Vigilância em Saúde, Flúvia Amorim, a população deve manter medidas de prevenção. “O monitoramento da febre Oropouche já é realizado e a população deve estar atenta à eliminação dos criadouros e aos cuidados para evitar o contato com o mosquito. Não há motivo para pânico, mas devemos divulgar as informações para auxiliar no diagnóstico correto, na continuidade da vigilância laboratorial e no controle dos vetores”, afirma.

As ações de controle em Anápolis seguem com atuação integrada das equipes de vigilância epidemiológica, sanitária e de zoonoses, com foco na identificação de áreas de risco e no combate ao vetor.

Prevenção e tratamento

Entre as medidas de prevenção estão o uso de roupas que cubram o corpo, instalação de telas finas em residências, uso de mosquiteiros e eliminação de matéria orgânica, como folhas e restos de alimentos, que podem servir de criadouro para o maruim. Apesar de não haver comprovação específica de eficácia contra esse inseto, o uso de repelentes é recomendado como proteção adicional contra outros mosquitos.

Como a dengue, a febre Oropouche não possui um tratamento específico, sendo tratado apenas os sintomas que se desenvolvem ao decorrer dos dias.

Histórico da doença e dispersão pelo País

O vírus da Oropouche foi identificado pela primeira vez em 1960, durante a construção da rodovia Belém-Brasília. Após esse momento, a doença ficou mais de 60 anos restrita a surtos esporádicos na região amazônica. Porém, desde 2023, foi percebido uma movimentação desses mosquitos transmissores, com casos em outras regiões.

“Estudos apontam que o aquecimento global, as mudanças climáticas e o desmatamento propiciam a saída desses vírus que estavam restritos a regiões silvestres para fora dela. Além disso, o fluxo humano nessas áreas também aumenta a possibilidade de dispersão”, explica a subsecretária.

No momento que foi percebido as autoridades iniciaram um monitoramento epidemiológico da doença e, pela semelhança com a dengue, todos os casos que apresentavam sintomas de febre, tontura e manchas vermelhas passaram a ser testados para as duas doenças. **(Especial para O HOJE)**



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Posse de maconha para uso pessoal não afasta falta grave em execução penal

A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), por unanimidade, decidiu que a tese fixada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no Tema 506 da repercussão geral, sobre a descriminalização da posse de maconha para consumo pessoal, não afasta a tipificação da conduta como falta grave no âmbito da execução penal. Para o colegiado, a posse de substância entorpecente no presídio compromete a disciplina e influencia negativamente o comportamento de outros detentos, o que justifica sua classificação como falta grave. Ao manter seu entendimento, a ministra Maria Marluce Caldas afirmou que, segundo a jurisprudência do STJ, a caracterização da posse de drogas no interior de presídio como falta disciplinar grave decorre do regime mais rigoroso da execução penal, que impõe

ao preso regras específicas de disciplina no ambiente carcerário, distintas daquelas aplicáveis fora da unidade prisional. A magistrada também esclareceu que o entendimento firmado pelo STF no Tema 506 não impede o reconhecimento da infração no âmbito da execução penal. Segundo ela, o juízo de tipicidade penal não se confunde com a verificação de violação às normas administrativas e disciplinares do sistema prisional. Nesse contexto, a relatora apontou que, embora a posse de maconha para uso pessoal não seja mais considerada crime, a conduta permanece ilícita sob o enfoque extrapenal, o que autoriza a aplicação de sanção administrativa, mediante regular processo disciplinar, diante da apreensão da substância no interior do presídio, como ocorreu no caso analisado.

Mulheres nas polícias

Comissão de Segurança Pública (CSP) aprovou projeto que proíbe a limitação de vagas para mulheres em concursos da área de segurança pública. A proposta torna obrigatória a reserva de ao menos 20% das vagas disponíveis para mulheres nos concursos públicos das carreiras pertencentes ao Susp e cria

a Política Nacional de Valorização das Mulheres na Área de Segurança Pública. Além de proibir a limitação de vagas, a proposta determina a reserva de ao menos 20% das vagas disponíveis para mulheres nos concursos públicos das carreiras pertencentes ao Sistema Único de Segurança Pública (Susp).



Alego outorga homenagem a advogados do Entorno do Distrito Federal

A Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) promoveu sessão solene em homenagem a advogados da região do Entorno do Distrito Federal (DF), com entrega do Certificado do Mérito Legislativo. Iniciativa do deputado Wilde Cambão (UB), o evento foi realizado no Plenário Iris Rezende. Em seu discurso de abertura da solenidade, Wilde Cambão enalteceu o trabalho dos 110 advogados das subseções da OAB-GO dos municípios de Cristalina, Luziânia, Cidade Ocidental, Valparaíso e Novo Gama.

Sem cobrar pela água

O Projeto de Lei 841/26 obriga restaurantes, lanchonetes, bares, cafeterias e estabelecimentos similares a fornecer, de graça, água potável filtrada aos clientes. A proposta está em análise na Câmara dos Deputados. A proposta define “água potável filtrada”

como a água distribuída pela rede pública que passe por processo de filtragem capaz de remover impurezas e reduzir o teor de cloro, conforme as normas de saúde. A gratuidade deverá ser informada em local visível e nos cardápios físicos ou eletrônicos.

TRF1 promoveu evento sobre acesso à Justiça de pessoas e povos indígenas

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) promoveu mais uma edição do projeto “Diálogos que Inspiram”. Com o tema “Acesso à Justiça de pessoas e povos indígenas: Diretrizes Práticas para o Judiciário”, o evento foi transmitido pela plataforma Microsoft Teams e teve a condução da juíza federal em auxílio ao TRF1 Raffaella Cassia de Sousa. De acordo com dados do Censo 2022 apresentados

por Raffaella Cassia, o Brasil possui quase 1,7 milhão de pessoas autodeclaradas indígenas (0,83% da população nacional), distribuídas em 391 etnias, que falam 295 línguas diferentes. Segundo a palestrante, a atuação institucional deve partir da “consciência de que nós estamos diante de povos culturalmente diferenciados, então vamos ter essas divergências culturais e de entendimentos”.

RÁPIDAS

◆ 2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe - As garantias previstas no Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015) impedem que o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) exija o termo de curatela — documento que nomeia um curador para representar um adulto incapaz — para receber pedidos de benefícios. **(Especial para O HOJE)**

Operação prende suspeitos de aplicar golpe do falso advogado

A Polícia Civil de Goiás (PC-GO), por meio da Delegacia Estadual de Investigações Criminais (Deic) e do Grupo de Repressão a Estelionato e Outras Fraudes (Gref), deflagrou nesta quarta-feira (29) a Operação “Falso Defensor”. A ação contou com apoio do Ministério da Justiça e Segurança Pública e da Polícia Civil do Ceará, com o objetivo de desarticular um grupo investigado por aplicar o chamado “golpe do falso advogado”.

Os mandados foram cumpridos nas cidades de Fortaleza, Caucaia e Pacatuba, no Ceará. Ao todo, foram expedidas 29 ordens judiciais, sendo 14 mandados de prisão temporária,

14 de busca e apreensão e medidas de bloqueio e sequestro de bens que somam cerca de R\$ 500 mil. Durante a operação, 12 pessoas foram presas.

As investigações começaram após uma vítima em Goiás relatar prejuízo superior a R\$ 452 mil, causado por transferências realizadas ao longo de cerca de oito dias. A apuração apontou a atuação de diversos beneficiários e rápida movimentação dos valores, indicando a existência de uma estrutura organizada para a prática do crime, com atuação a partir da região metropolitana de Fortaleza e alcance em todo o País. De acordo com a Polícia Ci-

vil, o grupo atuava de forma segmentada. Um núcleo era responsável pelo primeiro contato com as vítimas, se passando por advogados ou profissionais de confiança. Outro grupo utilizava identidades falsas de autoridades para pressionar o pagamento de taxas. Já uma terceira frente era formada por pessoas que cediam contas bancárias para receber os valores, auxiliando na ocultação dos recursos.

Os investigados foram presos por suspeita de estelionato eletrônico, associação criminosa e lavagem de dinheiro. As investigações continuam. **(João César Almeida, especial para O HOJE)**

Paço faz mudança sem aviso do CSF Aroeiras para o Cais Amendoeiras

Fotos: Micael Moura/O HOJE

Transferência feita sem comunicação prévia mobiliza moradores e conselheiros; população relata dificuldades no atendimento enquanto secretaria aponta reorganização da rede



Renata Ferraz e Micael Moura

A transferência do posto de saúde do Jardim das Aroeiras para o Cais Amendoeiras, em Goiânia, ocorrida nesta quarta-feira (29), reacendeu a insatisfação de moradores e conselheiros de saúde da região. A mudança, feita de forma repentina e sem comunicação prévia, segundo relatos, expôs ainda mais fragilidades no atendimento público e intensificou críticas à condução da rede municipal de saúde.

De acordo com lideranças locais, a decisão ocorreu de forma abrupta. Os relatos dão conta de que funcionários teriam sido surpreendidos com a ordem de mudança e, inclusive, precisaram participar do transporte de equipamentos e mobiliários no mesmo dia. A falta de planejamento e transparência é um dos principais pontos de questionamento, especialmente porque a alteração impacta diretamente o atendimento básico da população.

Além disso, há relatos de que o posto de saúde funcionava em um imóvel alugado e que a mudança pode estar relacionada a um possível não pagamento do aluguel por um longo período. Segundo uma fonte que preferiu não se identificar, o imóvel teria ficado cerca de 10 meses sem quitação, o que teria levado os proprietários a solicitarem a devolução do espaço.



Comunidade denuncia possível impacto direto no atendimento e aumento da distância para serviços básicos de saúde com a mudança

Possível falta de pagamento levanta dúvidas sobre decisão

Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia informou que a mudança do Centro de Saúde da Família (CSF) Jardim das Aroeiras ocorreu nesta quarta-feira (29), após solicitação do proprietário para encerramento do contrato de locação do imóvel onde funcionava a unidade.

Segundo a pasta, os atendimentos passam a ser realizados no Cais Amendoeiras, que é uma estrutura própria da Prefeitura de Goiânia e que oferece melhores condições, com mais conforto e qualidade na assistência à população. A secretaria também afirma que pacientes com consultas agendadas durante o período de transição terão os atendimentos remarcados e serão informados sobre as novas datas.

Apesar da justificativa, moradores relatam que já enfrentavam dificuldades antes mes-

mo da mudança. A desativação da urgência e emergência do Cais Amendoeiras, ocorrida em outubro de 2025, já havia reduzido significativamente a capacidade de atendimento na região. Com isso, pacientes passaram a se deslocar para unidades mais distantes, como Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e Centros de Atenção Integral à Saúde (Cais) de outros bairros, que enfrentam superlotação e longos períodos de espera.

A presidente do Conselho Local de Saúde da região, Roqsânia Teixeira de Faria, critica duramente a forma como a mudança foi conduzida. “Vocês foram notificados? Nem nós fomos. Aconteceu tudo hoje. É uma desmotivação total. A gente luta pela saúde da região e vê a situação só piorar. Esse processo de reorganização virou uma bagunça, com unidades sem raio-X, sem laboratório. Que tipo de organização é essa?”, questiona.

Relatos apontam possível atraso do aluguel na desocupação, mas a SMS nega e afirma que houve encerramento do contrato

Roqsânia explica que o Cais Amendoeiras atendia uma ampla região, com mais de 12 bairros, que incluem áreas populosas como Vila Pedrosa, Dom Fernando e Parque das Amendoeiras. Segundo a presidente do colegiado, a retirada da urgência e emergência e a chegada de uma unidade de saúde da família no local sem planejamento claro geram dúvidas sobre a capacidade de atendimento. “Se não podia manter a urgência por causa de verba, por que pode trazer o PSF pra cá? Falta explicação”, indaga.

Moradores enfrentam dificuldades e cobram soluções urgentes

Moradores relatam dificuldades crescentes. A aposentada Maria Lino, que vive há mais de três décadas na região, lembra que o atendimento já foi referência. “Aqui tinha tudo: raio-X, exame de sangue, atendimento rápido. Hoje, a gente precisa ir para longe. Nem todo mundo tem condição. É triste ver uma estrutura que já funcionou tão bem chegar a esse ponto”, lamenta.

Usuária da unidade de saúde, Edmar Aparecida reforça que a mudança ocorreu sem qualquer aviso prévio. “Nem o conselho foi comunicado,

nem os funcionários. Foi tudo feito de última hora. Isso mostra falta de respeito com quem trabalha e com a população”, critica. A paciente também questiona a capacidade da unidade em absorver a nova demanda, já que o fechamento da urgência do Cais Amendoeiras já havia sobrecarregado outras unidades da cidade.

O cenário se agrava diante de denúncias já formalizadas por lideranças comunitárias e noticiadas pelo jornal O HOJE. Um pedido encaminhado ao Ministério Público de Goiás (MP-GO) solicita o afastamento do secretário municipal de Saúde, Luiz Pellizzer, com base em suspeitas de falhas graves na gestão, que incluem negligência e omissão de socorro. O documento é acompanhado por um abaixo-assinado com cerca de 8 mil assinaturas, o que evidencia o nível de insatisfação da população.

Para os conselheiros, a situação vai além de um problema pontual e reflete uma crise mais ampla na rede municipal de saúde. A preocupação é que decisões administrativas continuem a ser tomadas sem diálogo com a comunidade e sem considerar os impactos diretos no acesso ao atendimento. **(Especial para O HOJE)**

PREOCUPAÇÃO

Casos de chikungunya disparam e colocam Estado em alerta

O avanço da Chikungunya em Goiás tem preocupado autoridades de saúde e colocado o Estado em situação de alerta epidemiológico. Dados atualizados da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO) apontam que, somente neste ano, já foram notificadas mais de 9,6 mil suspeitas da doença, com cerca de 7,7 mil confirmações laboratoriais.

O número representa um salto expressivo em relação ao mesmo período de 2025, quando apenas 16 casos haviam sido registrados, o que evidencia um crescimento superior a 170% e acende um sinal de atenção para a circulação cada vez mais intensa do vírus no território goiano.

O cenário coloca Goiás entre os Estados com maior incidência proporcional da doença no País, na segunda posição do ranking nacional.

O aumento acelerado reforça a necessidade de ações emergenciais de vigilância e combate ao mosquito *Aedes aegypti*, vetor responsável também pela transmissão da dengue e da zika.

Expansão da doença

Segundo a superintendente de Vigilância Epidemiológica da SES-GO, Cristina Laval, surtos localizados já estavam em observação desde 2020 em cidades goianas, mas agora o comportamento epidemiológico mudou. A doença passou a se espalhar de forma mais homogênea pelo território estadual e alcançou um número maior de municípios.

Ao menos 60 cidades goianas já registram casos confirmados de Chikungunya. As regiões Sudeste e Sudoeste concentram os maiores índices de transmissão, com destaque



Divulgação/ABC Digital

Com mais de 7,7 mil confirmações em 2026, número supera em mais de 170% o registrado no ano de 2025

para Caldas Novas, município que se tornou o principal epicentro da doença no Estado.

A cidade já ultrapassou a marca de 2,1 mil casos confirmados e decretou situação de emergência em saúde pública diante da escalada dos registros. Além do alto número de infectados, três mortes suspei-

tas relacionadas à Chikungunya seguem sob investigação pelas autoridades sanitárias.

Sintomas e impacto da doença

A Chikungunya é uma arbovirose que provoca sintomas intensos, como febre alta, dores articulares severas, fadiga, dor

muscular e manchas vermelhas pelo corpo. Diferentemente da dengue, uma das principais características da doença é a persistência das dores nas articulações, que podem durar semanas, meses e, em alguns casos, até anos.

Uma vacina contra a Chikungunya já está em fase de testes clínicos em cinco municípios brasileiros, mas ainda não está disponível para aplicação em larga escala. Até que a imunização chegue à população, a principal estratégia segue sendo o combate ao mosquito transmissor.

A SES-GO reforça que eliminar criadouros continua a ser a medida mais eficaz. Caixas d'água destampadas, pneus, garrafas, vasos de plantas e qualquer recipiente que acumule água parada devem ser vistoriados com frequência. **(Especial para O HOJE)**

“Chega de ser bonzinho”: EUA rejeitam proposta iraniana

Daniel Torok/Casa Branca

Trump rejeita acordo que incluía a reabertura de Ormuz, o fim do bloqueio norte-americano e adia o diálogo nuclear

Lalice Fernandes

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, rejeitou nesta quarta-feira (29) a proposta apresentada pelo Irã para encerrar o conflito entre Washington, Tel Aviv e Teerã, segundo informações do site norte-americano Axios. A recusa interrompeu as negociações em curso e, até o momento, não há previsão para uma nova rodada de tratativas.

Segundo o site, o republicano afirmou que “o bloqueio é um pouco mais eficaz do que os bombardeios. Eles estão sufocando como um porco recheado. E vai ser pior para eles. Eles não podem ter uma arma nuclear”.

De acordo com o governo norte-americano, a proposta iraniana previa que os Estados Unidos suspendessem o bloqueio naval na entrada do Estreito de Ormuz, que impede o tráfego de embarcações com origem ou destino a portos iranianos. Em contrapartida, Teerã reabriria completamente a passagem pelo estreito.

O plano também estabelecia que as discussões sobre o programa nuclear iraniano fossem adiadas, condição que não foi aceita por Washington. O do-



Republicano afirma que não será mais “bonzinho” e alerta que governo iraniano deve ficar “esperto”

cumento enviado pelo Irã era uma contraproposta às exigências apresentadas anteriormente pelos Estados Unidos para o fim do conflito.

Ainda, uma tentativa recente de reunião entre representantes dos dois países não ocorreu. O encontro estava previsto para o fim de semana em Islamabad, no Paquistão, que atua como mediador. O chanceler iraniano, Abbas Araghchi, esteve na capital paquistanesa no sábado (25), mas apenas para entregar a proposta ao governo local. Ele afirmou que não participaria de negociações diretas com os norte-americanos. Diante disso, Washington cancelou o envio de seus representantes.

O republicano também vol-

tou a criticar o governo iraniano em publicação nas redes sociais. “O Irã não consegue se organizar. Eles não sabem como assinar um acordo que não seja nuclear. É melhor ficarem espertos logo!”, escreveu na rede Truth Social. “Chega de ser bonzinho!”, acrescentou o presidente norte-americano.

O Irã, segundo a agência de notícias iraniana Fars, afirmou que só permitirá novamente o trânsito de navios comerciais pelo Estreito de Ormuz após o fim da guerra com Estados Unidos e Israel e desde que sejam respeitados protocolos de segurança definidos por Teerã. O vice-ministro da Defesa, Reza Talei-Nik, declarou segundo a agência que “permitir o trânsito tranquilo

de navios comerciais estará na pauta após o fim da guerra, desde que sejam observados protocolos que não comprometam a segurança do Irã”.

As declarações foram feitas durante reunião de ministros da Defesa da Organização para Cooperação de Xangai, em Bishkek, no Quirguistão. Ainda segundo informações da Fars, o porta-voz do Exército iraniano, Mohammad Akraminia, afirmou que o conflito continua. “Não consideramos que a guerra tenha acabado. Nossa situação atual ainda é considerada de guerra”, declarou.

O Estreito de Ormuz é uma das principais rotas globais para o transporte de petróleo e gás. Devido ao conflito no Oriente Médio, o fluxo de embarcações

segue reduzido, em razão das restrições impostas pelo Irã e o bloqueio naval dos EUA.

Nos Estados Unidos, o governo informou pela primeira vez os custos da guerra. Segundo o Departamento de Guerra, o conflito já consumiu cerca de US\$ 25 bilhões. O dado foi apresentado durante audiência no Congresso com a presença do secretário de Guerra, Pete Hegseth.

Durante a sessão, Hegseth defendeu a proposta de elevar o orçamento das Forças Armadas para US\$ 1,5 trilhão e afirmou: “A guerra com o Irã não é um atoleiro, e as críticas dos legisladores democratas dos EUA representam uma vitória de propaganda para o Irã”. **(Especial para O HOJE)**

DIPLOMACIA

Putin e Trump discutem guerras no Irã e Ucrânia

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o presidente da Rússia, Vladimir Putin, discutiram o cessar-fogo em vigor com o Irã durante uma ligação telefônica

que durou mais de uma hora e meia, segundo o Kremlin. A conversa, classificada como “franca e objetiva”, ocorreu nesta quarta-feira (29) e também abordou a guerra na

Ucrânia e possíveis caminhos para negociações. De acordo com o porta-voz Yury Ushakov, Putin avaliou positivamente a decisão de Trump de estender a trégua com Tee-

ra. “Putin acredita que a decisão de Donald Trump de estender o cessar-fogo com o Irã é correta; isso deve fornecer uma oportunidade para negociações e, de maneira ge-

ral, ajudar a estabilizar a situação.” Ao mesmo tempo, o líder russo fez um alerta sobre uma eventual retomada dos ataques. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024		Demonstração do fluxo de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024		Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024								
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)		(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)		(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)								
ATIVO	Nota	31/12/2025	31/12/2024	2025	2024	Reserva de Lucros						
CIRCULANTE						Capital social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva de Subvenção	Reservas de Lucros	Lucro (prejuízo) acumulado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	4	291.254	45.154	Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	111.169	10.255	3.729	121.112	11.480	-	257.745
Contas a Receber	5	81.700	115.528	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social								
Estoque	6	85.404	80.642	Depreciação e amortização	10, 11 e 12							
Tributos a Recuperar	7	24.576	9.125	Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	8 e 15							
Outros Créditos	9	7.809	22.799	Juros de arrendamento	12							
Total do ativo circulante		490.743	273.248	Ganho/perda na baixa de imobilizado	10 e 11							
NÃO CIRCULANTE				Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	19							
Títulos e Valores Mobiliários		2.271	2.041	Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	5							
Imposto diferido		13.624	9.235	Ágio na emissão de ações	621							
Tributos a Recuperar - LP	7	2.085	2.085	Redução (aumento) nos ativos e passivos								
Outros créditos	9	114	114	Contas a receber	5							
Depósitos judiciais	19	28.747	20.328	Estoques	6							
Investimentos		458	458	Tributos a recuperar	7							
Imobilizado	10	131.817	133.619	Depósitos judiciais	19							
Intangível	11	239.434	246.780	Outros créditos	9							
Ativo de direito de uso	13	4.131	6.919	Fornecedores	13							
Total do ativo não circulante		422.681	421.529	Obrigações tributárias	14							
TOTAL DO ATIVO		913.424	694.827	Salários e encargos sociais	17							
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				Outras obrigações	16							
CIRCULANTE				Pagamento de Juros sobre empréstimos e financiamentos	15							
Fornecedores	13	46.853	55.697	Imposto de renda e contribuição social pagos	(449)							
Empréstimos e Financiamentos	15	36.748	78.130	Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais								
Salários e encargos sociais	17	10.711	13.346	Fluxos de caixa das atividades de investimento	(13.508)							
Obrigações Tributárias	14	23.211	19.662	Títulos e valores mobiliários, líquidas (aplicações)	(230)							
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	-	53	Aquisições de imobilizado e intangível	10 e 11							
Passivo de Arrendamento	12	2.726	5.133	Venda de imobilizado	20							
Obrigações com terceiros	18	23.972	4.575	Fluxos de caixa das atividades de financiamento								
Outras Obrigações	16	8.146	11.792	Aumento de capital	613							
Total do passivo circulante		152.367	188.388	Operações com Acionistas - ILP	(2.239)							
NÃO CIRCULANTE				Captação de empréstimos	15							
Empréstimos e Financiamentos	15	245.581	9.959	Pagamento de principal de empréstimos	15							
Passivo de Arrendamento	12	1.224	1.640	Pagamento de passivos de arrendamento	15							
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	19	10.783	10.642	Aumento (redução) no saldo de caixa e equivalentes de caixa	246.100							
Obrigações por Aquisição Societária	26	218.016	190.805	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4							
Outras Obrigações	16	6.540	10.241	Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4							
Total do passivo não circulante		482.144	223.287	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4							
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4							
Capital social	20	112.369	111.756									
Reservas de capital		23.139	24.757									
Reserva Legal		4.245	4.245									
Reservas de Incentivos Fiscais		130.914	130.914									
Reservas de lucro		8.246	11.480									
Total do patrimônio líquido		278.913	283.152									
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		913.424	694.827									

Segue o link da publicação na íntegra no eletrônico do portal <https://ohoje.com/>:

<https://ohoje.com/publicidade-legal/-fvo-brasilai-industria-e-comercio-de-alimentos-s-a-balancos-patrimoniais-em-31-de-dezembro-de-2025-e-2024/>



Essência

Fotos: Freepik



Shakira no Rio requer cuidados com o calor e risco de insolação

A exposição prolongada ao sol pode causar desde lesões na pele até quadros mais graves

Leticia Marielle

A cantora colombiana Shakira será a principal atração internacional do evento gratuito "Todo Mundo no Rio", marcado para o dia 2 de maio, na Praia de Copacabana. A iniciativa, que já levou ao palco artistas como Madonna e Lady Gaga, deve reunir novamente um grande público, com expectativa de milhões de pessoas ao longo da orla.

Com a chegada antecipada de fãs para garantir lugar próximo ao palco, especialistas alertam para os riscos da exposição prolongada ao sol, sobretudo nos horários de maior intensidade de radiação. Entre as principais preocupações está a insolação, condição provocada pelo superaquecimento do corpo sem proteção adequada.

De acordo com especialistas, a insolação ocorre quando o organismo perde a capacidade de regular a própria temperatura, que pode ultrapassar os 40 °C. O quadro compromete o funcionamento de órgãos e do sistema nervoso e pode evoluir rapidamente. Os sintomas incluem tontura, dor de cabeça, náuseas, pele quente e seca, confusão mental e, em casos mais graves, desmaios.

Embora a exposição solar seja importante para a produção de vitamina D, a recomendação é que ela ocorra de forma controlada. O uso de protetor solar, a hidratação frequente e a permanência em áreas de sombra são medidas essenciais para reduzir riscos.

Sintomas e diferenças entre queimadura solar e insolação

A exposição prolongada ao sol pode causar desde lesões na pele até quadros mais graves. Especialistas destacam



Especialistas alertam para os riscos da exposição prolongada ao sol

a importância de reconhecer os sinais iniciais para evitar complicações.

Os primeiros sintomas costumam incluir mal-estar, tontura, dor de cabeça e náuseas. Com a evolução, podem surgir aumento da temperatura corporal, batimentos acelerados e alterações de consciência. Sem atendimento, o quadro pode levar a desmaios, dificuldades respiratórias e até comprometimento neurológico.

Apesar de frequentemente confundidas, queimadura solar e insolação são condições distintas. A queimadura afeta a pele e é causada pelos raios ultravioleta, provocando vermelhidão, dor, bolhas e descamação. Já a insolação é um quadro sistêmico e mais grave, que exige atenção médica imediata.

Como se proteger durante eventos ao ar livre

A principal orientação é evitar exposição direta ao sol entre 10h e 16h. Quando isso não for possível, o uso de ac-

sórios como bonés, chapéus e sombrinhas ajuda a reduzir o impacto da radiação.

Roupas leves e claras favorecem a ventilação e auxiliam na regulação da temperatura corporal. A hidratação constante também é fundamental, com ingestão frequente de água, água de coco ou sucos naturais. Especialistas recomendam evitar bebidas alcoólicas, que podem intensificar a desidratação.

O que fazer em caso de insolação

Diante de sintomas, a orientação é levar a pessoa para um local fresco, ventilado e com sombra. A retirada de roupas em excesso, o repouso e a aplicação de compressas frias ajudam a reduzir a temperatura corporal.

Se a pessoa estiver consciente, deve ingerir líquidos. Em situações mais graves, com confusão mental, desmaios ou dificuldade para respirar, o atendimento médico deve ser imediato.

Cuidados continuam após o episódio

Mesmo após a melhora, especialistas recomendam manter a hidratação e evitar nova exposição ao sol. Casos associados à desidratação intensa ou queimaduras podem exigir acompanhamento médico.

Diante de eventos com grande público ao ar livre, como o show de Shakira, a orientação é clara: aproveitar a programação com atenção às medidas de proteção para evitar riscos à saúde.

Outras dicas

Antes de seguir para o local do evento, especialistas recomendam que o público adote medidas simples de preparação para reduzir riscos e garantir maior conforto durante a permanência ao ar livre. A organização prévia começa ainda em casa, com a escolha de itens essenciais e cuidados com o próprio corpo.

Montar um kit básico é uma das orientações principais. Entre os itens considerados indispen-

sáveis estão protetor solar, garrafa de água, quando permitida, boné ou chapéu, óculos escuros, além de documentos e formas de pagamento. Também é indicado levar uma capa de chuva leve, já que mudanças no clima podem ocorrer ao longo do dia.

A alimentação antes do evento também merece atenção. Consumir refeições leves e equilibradas ajuda a evitar mal-estar, especialmente em ambientes com altas temperaturas. Alimentos muito gordurosos ou pesados podem dificultar a digestão e aumentar a sensação de desconforto.

Outro ponto importante é a escolha das roupas. Peças leves, de cores claras e confeccionadas com tecidos respiráveis favorecem a ventilação do corpo e contribuem para o controle da temperatura. Especialistas orientam evitar roupas muito apertadas, que podem intensificar a sensação de calor.

Além dos cuidados com o clima, a segurança em meio a grandes multidões deve ser considerada. A recomendação é combinar pontos de encontro com amigos, evitar áreas de aglomeração intensa, manter o celular carregado e estar atento às rotas de saída e emergência do local.

A hidratação, por sua vez, deve começar antes mesmo da chegada ao evento. Beber água ao longo do dia ajuda o organismo a enfrentar melhor a exposição ao calor e reduz o risco de desidratação.

Grupos mais vulneráveis, como crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas, exigem atenção redobrada. Esses públicos são mais sensíveis aos efeitos da exposição prolongada ao sol e às altas temperaturas, o que reforça a importância de planejamento e cuidados preventivos. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação



Vitaminas, proteínas e fibras entram em cena quando gripes e resfriados ganham força na mudança de estação

Alimentação protege corpo na mudança de estação

Nutricionista explica quais nutrientes o sistema imune precisa quando as temperaturas caem e os vírus circulam mais

Luana Avelar

Com a chegada do outono, aumentam os casos de gripe, resfriado e infecções respiratórias. A queda das temperaturas, a redução da umidade do ar e a maior permanência em ambientes fechados favorecem a circulação de vírus e bactérias. O que pouca gente considera é que, além das mudanças climáticas, a alimentação também interfere diretamente na capacidade do organismo de responder a essas ameaças. “Uma alimentação equilibrada, variada e rica em nutrientes é fundamental para manter o sistema imunológico forte, não apenas em momentos de doença, mas de forma preventiva”, afirma a nutricionista Lívia Nogueira.

A transição de estação impõe ao organismo um processo de adaptação que pode afetar a resposta imunológica. O sistema imune depende de uma combinação de nutrientes para funcionar com eficiência, o que torna ineficaz a estratégia de apostar em um único alimento ou suplemento.

Vitamina C, presente em frutas como laranja, acerola e morango, tem ação antioxidante e contribui para a proteção das células. A vitamina D auxilia na regulação da resposta imunológica. O zinco é necessário para o desenvolvimento das células de defesa. O ferro garante o transporte de oxigênio pelo organismo. O selênio atua na redução do estresse oxidativo. As proteínas são essenciais para a formação de anticorpos. O ômega-3 tem ação anti-inflamatória. As fibras e os probióticos sustentam a saúde intestinal, que está

diretamente ligada à imunidade. “Mais do que consumir nutrientes isolados, é fundamental manter uma alimentação colorida, variada e baseada em alimentos in natura, que forneça esse conjunto de forma equilibrada”, diz Nogueira.

Na prática, uma refeição equilibrada deve reunir proteínas, como carnes, ovos ou leguminosas, carboidratos complexos, como arroz integral, batata-doce e aveia, vegetais variados e gorduras boas, como azeite, castanhas e abacate. Essa combinação garante energia contínua, vitaminas, minerais, antioxidantes e regulação inflamatória dentro de uma mesma refeição. Além da composição do prato, a regularidade das refeições e a hidratação adequada também influenciam a resposta do organismo. Planejar o que vai comer ao longo da semana reduz as escolhas por conveniência e o consumo de ultraprocessados.

Com o frio, preparações quentes passam a compor o cardápio com mais frequência. “Sopas, caldos, chás e refogados são ótimas opções, pois além de confortáveis, ajudam na hidratação e são mais fáceis de digerir”, diz a nutricionista. Sucos naturais sem adição de açúcar também podem complementar o cardápio. O que precisa de atenção é o excesso: alimentos ultraprocessados, alta ingestão de açúcar, dietas muito restritivas, baixa ingestão de água e consumo excessivo de bebidas alcoólicas estão entre os principais fatores que prejudicam a resposta imunológica, independentemente da estação. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Quando a mentira abala certezas e revela a subjetividade do mundo

Psicanalista e mestre em Psicologia Social, Daniel Lirio articula em livro reflexões inspiradas em Clarice Lispector, Einstein e Freud

Tomás é um menino de 12 anos que tem sua visão de mundo abalada por uma descoberta aparentemente banal: o pai afirma que não há sobremesa, mas é flagrado comendo doce escondido. O episódio, simples à primeira vista, desencadeia uma crise profunda no protagonista de *Meu pai mentiu pra mim*, do escritor e psicanalista Daniel Lirio. Afinal, se a figura paterna é capaz de mentir sobre algo tão pequeno, o que mais pode não ser verdade? A partir dessa dúvida, o garoto passa a questionar as pessoas e a desconfiar da forma como compreende a sociedade. Ao longo de um dia na escola, ele vivencia diversas situações que ampliam esse dilema, em conversas com os amigos, nas aulas e em encontros com adultos. Cada personagem apresenta uma perspectiva diferente, pois há quem justifique mentiras “do bem”, quem as condene totalmente, e quem proponha que a realidade pode ser transformada pela imaginação.

Em paralelo, o livro entrelaça referências históricas, mitológicas e culturais aos personagens que interagem com o Tomás. Ulisses, por exemplo, aparece como amigo do adolescente, inspirando coragem e astúcia; Marie Curie e Albert Einstein apontam os caminhos da investigação científica; Freud abre espaço para o olhar interior; e Gregor Samsa, famoso personagem de Kafka, e Clarice Lispector, aproximam o menino da dimensão subjetiva. Ao lado deles, pensadores como Jean Baudrillard e Frantz Fanon tensionam ainda a noção de realidade, enquanto Milton Santos amplia seu olhar para questões sociais e coletivas. Neste percurso, as aulas



sobre ciência, cultura, história e arte deixam de ser apenas conteúdos escolares e se transformam em metáforas vivas das inquietações do protagonista. Elas questionam como saber o que é verdade, se é possível ter certeza absoluta e até que ponto a imaginação também constrói o real.

Mestre em Psicologia Social pela USP, Daniel Lirio apresenta uma narrativa acessível e sensível, marcada por diálogos e reflexões que aproximam o leitor do universo de Tomás. A trama mostra que crescer implica aprender a conviver com dúvidas e compreender que verdade

e imaginação podem coexistir. Ao abordar temas como confiança, ética e percepção da realidade, o livro estimula ainda o pensamento crítico.

“O drama do protagonista é como se abrir para novas formas de pensar o mundo – conforme referências latino-americanas, africanas etc. – sem rejeitar completamente o referencial tradicional que também o constitui. O livro é um convite para pensar questões universais: a vida, a morte, a possibilidade de convivência e encontro com o outro, sem termos um referencial único e garantidor do que é a verdade ou a mentira.” **(Especial para O HOJE)**

Tomás é um menino de 12 anos que tem sua visão de mundo abalada por uma descoberta aparentemente banal: o pai afirma que não há sobremesa, mas é flagrado comendo doce escondido



RESUMO DE NOVELAS

Coração de Mãe

Atila comunica a Lale que dará início oficial ao processo de divórcio. Apesar da resistência, ela aparenta concordar com a decisão. Hasan percebe a determinação do filho e decide ir procurar Mert. O rapaz se surpreende ao reencontrar o pai após muitos anos, mas não se intimida e exige explicações sobre o tempo em que ficaram afastados. Tilsim se empolga com as aulas de balé, mas logo se decepciona ao se

sentir inferior às outras meninas. Karsu se surpreende com o novo vizinho da livraria.

A Nobreza do Amor

Mirinho provoca Tonho. Alika conta a José que Nilo Peçanha se lembrou do tio. Fabrício chega à casa de Casemiro. Dumi, Akin e Ladisa se organizam para lutar contra Jendal. Chinua aconselha Omar a aguardar o momento certo para confrontar o rei. Casemiro pede que Graça confie em Ana Maria. Janeiro

e Manoel observam Ana Maria com interesse. Viriato alerta Manoel sobre ela. Mr. Campbell orienta Mr. Jones a cumprir o acordo. Mirinho e Virgínia convencem Diógenes a investir na tecelagem do rapaz.

Coração Acelerado

Walmir é demitido do Grupo Amaral. Zilá conversa com o advogado sobre seus direitos no casamento. Janete se preocupa com o sumiço de Agrado. Walmir flagra Irene com o agiota

Adilson. Zilá cobra de Alaor uma reparação financeira. João Raul se desespera ao ver a moto de Agrado tombada na estrada e corre para socorrê-la. A cena coloca o cantor em alerta sobre seus sentimentos pela cantora, enquanto os bastidores do grupo musical seguem agitados com novas disputas e novos segredos a vir à tona.

Três Graças

Ferette confirma a Arminda que é pai de Raul. Viviane aceita

o pedido de casamento de Leonardo. Arminda começa a cogitar tirar a vida de Samira de vez por todas. Misael flagra Joaquim com o dinheiro escondido nas Três Graças e ameaça contar tudo para os amigos da turma. Lígia convida Joaquim para um lanche em sua casa. Arminda conta a Gerluce e a Raul que foi Samira quem matou Jorginho. Paulinho combina com Jairo uma forma de fazer Arminda confessar seus crimes diante das autoridades.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Show instrumental

A música instrumental brasileira e a força da percussão tomam conta de Goiânia na quinta-feira (30) com a última apresentação da temporada do projeto PatoSom, no Trem Azul Música e Bar, no Setor Faiçalville. O espetáculo reúne o percussionista Sérgio Pato ao lado do Patocan Trio e do grupo Som Corrente, em uma proposta que mistura ritmos, improvisação e experimentação sonora. O projeto encerra a circulação na capital com entrada gratuita. Quando: quinta-feira (30), às 20h. Onde: Trem Azul Música e Bar, Rua F-65, Qd. 194, Lt. 24, Setor Faiçalville, Goiânia. Entrada gratuita.

Lançamento de livro

A historiadora e jornalista goiana Aline Fernandes Carrijo lança nesta quinta-feira (30) o livro Diante da Catástrofe – A modernização brasileira nos filmes de Vladimir Carvalho, na Livraria Palavrear, em Goiânia.

Divulgação



Projeto destaca a percussão e a música instrumental brasileira em apresentação no Setor Faiçalville

A obra analisa sete documentários do cineasta Vladimir Carvalho e propõe uma reflexão sobre os impactos da chamada modernização brasileira, marcada por expulsões de comunidades, apagamentos e violência no interior do país. O lançamento destaca o olhar crítico sobre a construção de Brasília e as transformações no Centro-Oeste. Quando: quinta-feira (30), às 18h. Onde: Livraria Palavrear, Rua 232, nº 338, Setor Leste Universitário, Goiânia.

Entrada gratuita.

Pré-estreia de cinema

O cineasta goiano Fabio Meira retorna a Goiânia nesta quinta-feira (30) para a pré-estreia especial de seu novo longa-metragem, Mambembe, no Cine Ritz, no Setor Central. A sessão marca o primeiro contato do público com a obra antes da estreia nacional, prevista para 14 de maio, e contará com debate após a exibição, com a presença do diretor. Misturando documentário

e ficção, o filme acompanha a trajetória de três mulheres de um circo itinerante e um misterioso topógrafo, em uma narrativa sobre memória, tempo e arte circense. O longa reforça a trajetória de Fabio Meira, diretor de As Duas Irenes e Tia Virgínia. Quando: quinta-feira (30), às 20h30. Onde: Cine Ritz, Rua 8, nº 501, Setor Central, Goiânia. Ingressos à venda; gratuito para estudantes de cinema.

Exposição de arte

A exposição Ancestralidades segue aberta ao público até segunda-feira (28) na Galeria de Artes do Basileu França, no Setor Leste Universitário, em Goiânia. A mostra reúne obras de nove artistas e propõe reflexões sobre origens, memórias, identidades e as conexões entre passado e presente. Quando: segunda-feira (28), das 8h às 18h. Onde: Galeria de Artes do Basileu França, Avenida Universitária, Goiânia. Entrada gratuita.

Concerto une diferentes gerações musicais com repertório de jazz

O Teatro Escola Basileu França recebe, nesta quinta-feira (30), o concerto "Conexão Brasil: do Choro ao Jazz", apresentado pela Big Band Basileu França. Com início às 20h e entrada gratuita, o espetáculo propõe um encontro entre dois gêneros musicais marcantes, reunindo tradição e experimentação em uma mesma apresentação. O concerto contará com a participação do Regional Taioba, grupo vinculado ao Núcleo de Choro da Universidade Federal de Goiás, e terá regência do maestro Everton Luiz. A proposta é promover um diálogo entre o jazz e o choro, explorando elementos característicos de cada estilo em arranjos que buscam valorizar a identidade musical brasileira.

O repertório reúne releituras de obras conhecidas do público, com interpretações que incorporam ritmos nacionais. Entre as músicas previstas estão "Superstition", de

Freepik



O repertório reúne releituras de obras conhecidas do público

Stevie Wonder, e "Temptation", popularizada por Diana Krall, que ganham novas versões a partir da fusão entre os gêneros.

A iniciativa busca aproximar diferentes referências musicais e oferecer ao público uma experiência que transita entre o improvisado do jazz e a riqueza melódica do choro, estilos que compartilham raízes históricas e dialogam na construção da música instru-

mental contemporânea.

"Este programa surge da conexão entre duas datas muito significativas para o universo musical, o Dia Nacional do Choro e o Dia Internacional do Jazz, que são comemorados neste mês, em 23 e 30, respectivamente. Para marcarmos essas duas datas, decidimos construir um concerto a partir das convergências entre os dois estilos musicais. A ideia é respeitar as

características de cada um, mas também abrir espaço para que os músicos se expressem e construam algo vivo no palco. O espetáculo vai celebrar a riqueza que marca tanto o ritmo estadunidense, quanto o brasileiroíssimo choro", explica o maestro e regente titular da Big Band, Marcos Lincoln.

Para a apresentação, a Big Band Basileu França contará com a participação de músicos convidados que integram o Regional Taioba. Sobem ao palco Raul Bites, Luiz Felipe Moraes, João Pedro da Silva Lima e Roberto Negrão, estudantes de Música da Universidade Federal de Goiás. Formado em março do ano passado dentro do Núcleo de Choro da instituição, o grupo vem ganhando espaço na cena musical de Goiânia e ampliando seu público em apresentações pela cidade. **(Leticia Marielle, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Felipe Araújo abre o jogo sobre carreira em família famosa

Felipe Araújo relembrou os desafios que enfrentou no começo da carreira, especialmente por carregar o peso de uma família já consolidada na música. Segundo ele, a cobrança foi intensa desde os primeiros passos.

"Com certeza foi uma pressão muito grande. Tive que ter uma coragem e uma força que veio de Deus", afirmou o cantor, ao falar sobre o início da trajetória.

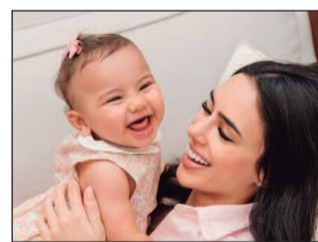
Mesmo com o nervosismo nas primeiras aparições na TV, ele destacou que hoje se sente mais seguro no palco, embora ainda mantenha o frio na barriga antes de se apresentar.

Felipe Araújo entrega detalhes sobre casamento na Itália

Felipe Araújo surpreendeu ao compartilhar detalhes do casamento com a noiva Lara Prado. A cerimônia já tem data marcada: 31 de julho, e acontecerá no sul da Itália. O cantor não escondeu a an-

Bruna Biancardi compartilha rotina compromissada de Mavie

Bruna Biancardi usou as redes sociais nesta terça-feira (28) para conversar com os internautas e aproveitou para responder algumas perguntas sobre a vida. Ela, inclusive falou sobre a rotina de Mavie. Ao ser questionada por um seguidor sobre quais atividades a menina, de dois anos, fruto do casamento da influenciadora com o jogador Neymar Jr, fazia além das aulas de balé, Bruna revelou uma agenda



cheia de compromissos.

A companheira do jogador publicou uma foto sorridente de Mavie e disse que a menina faz: ginástica rítmica, aulas de inglês, natação e acompanhamento com uma pedagoga.

siedade para o grande dia e ainda divertiu ao falar sobre quem toma as decisões. "Quem decide tudo é a Lara. Eu só finjo que mando", brincou. Ele também contou que o casal está organizando tudo junto e que a viagem será especial, já que pretende aproveitar o momento para gravar músicas no país.

Filho de Maíra Cardi faz desabafo após ataques na web

Lucas Cardi, filho de Maíra Cardi, veio a público ao lado da esposa, Thuani Todeschini, para denunciar uma série de ataques virtuais envolvendo sua aparência e sexualidade. Após um vídeo viralizar em páginas de fofoca, o casal de-

cidu transformar a situação em um alerta sobre os efeitos do cyberbullying. Thuani destacou a gravidade dos comentários e reforçou que esse tipo de comportamento pode desencadear problemas sérios de saúde mental, como ansiedade e depressão. Já Lucas, com um discurso maduro, pediu mais empatia e reflexão por parte dos internautas, ressaltando que muitas pessoas não têm a mesma estrutura emocional para lidar com esse tipo de violência. "Desde sempre, eu ouvi esse tipo de coisa na internet, porque isso acontece mesmo. Eu vivo isso desde mais ou menos os 9 anos de idade, então é algo comum para mim", iniciou. E seguiu: "Já parei para analisar muito sobre isso e percebi que, geralmente, quem fala essas coisas são pessoas que têm dores próprias. Às vezes, são pessoas que ainda não conseguiram se assumir e acabam xingando o outro por causa disso, ou que são gordas e não conseguem emagrecer, ou têm outras questões e dores pessoais que refletem nos outros".

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Dia de agir com estratégia. Nem toda batalha precisa ser vencida na força. No amor, evite impulsividade, escute mais.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Com o Sol no seu signo, sua energia está em alta. Bom momento para decisões financeiras e autocuidado. No amor, segurança emocional em destaque.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Sua mente está acelerada, mas cuidado com distrações. Foque no que realmente importa. Conversas sinceras podem resolver pendências afetivas.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Dia sensível, você pode absorver emoções dos outros com facilidade. Proteja sua energia. No trabalho, evite se sobrecarregar.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Momento de se posicionar, mas com diplomacia. Liderança será testada. No amor, evite orgulho excessivo.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Organização será sua melhor aliada. Aproveite para resolver pendências. No amor, menos cobrança e mais leveza.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Decisões importantes podem surgir, não adie. Confie mais na sua intuição. Relacionamentos pedem equilíbrio real, não aparência.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Transformações internas em andamento. Pode ser um dia intenso emocionalmente. No amor, profundidade e verdade serão essenciais.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Vontade de liberdade em alta. Só cuidado para não fugir de responsabilidades. No trabalho, boas ideias podem surgir.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Foco total em resultados. Dia produtivo, mas evite rigidez. No amor, demonstre mais o que sente.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Criatividade em destaque. Ótimo momento para inovar. No amor, surpresas positivas podem acontecer.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade e intuição elevadas. Cuidado com ilusões. No trabalho, mantenha os pés no chão.

Cineasta goiano Fabio Meira estreia “Mambembe” em casa

Divulgação

Sessão acontece no Cine Ritz com presença do diretor e debate com o público

Luana Avelar

O longa “Mambembe”, do cineasta goiano Fabio Meira, tem pré-estreia nesta quinta-feira (30), no Cine Ritz, em Goiânia, às 20h30. O filme, que mistura documentário e ficção e percorreu um extenso circuito de festivais nacionais e internacionais, chega à sua cidade de origem antes do lançamento em todo o Brasil, marcado para 14 de maio. Meira estará presente e participará de um debate com o público após a exibição. Os ingressos estão à venda no site Velox Tickets, com entrada gratuita para estudantes de cinema.

Com 99 minutos, o filme coloca no centro da narrativa Índia Morena, Patrimônio Vivo de Pernambuco e uma das maiores referências da arte circense no país. O elenco reúne ainda o ator brasileiro Murilo Grossi, a artista potiguar Madona Show e a atriz carioca Dandara Ohana, que vive Jéssica, ex-artista de circo estabelecida em Belém.

A trama acompanha três mulheres de um circo itinerante cujos caminhos se cruzam com os de um topógrafo nômade, vivido por Grossi. Em uma construção que embaralha ficção e realidade ao longo de 15 anos de filmagens, “Mambembe” propõe uma jornada sobre memória e desejo e transforma o próprio ato de filmar em parte da narrativa. O gênero é documentário, mas a fronteira com a ficção é deliberadamente borrada.

O roteiro é assinado por-



Índia Morena, patrimônio vivo de Pernambuco e uma das maiores referências da arte circense no País

Meira e Susana Barriga. A fotografia é de Daniela Cajías. A montagem ficou a cargo de Afonso Uchôa, Fabio Meira e Juliano Castro. A produção é da Roseira Filmes, com Meira, Maya Da-Rin e Paula Pripas.

Circuito de prêmios

“Mambembe” estreou na Première Brasil do Festival do Rio e passou pela Mostra Internacional de Cinema em São Paulo, pelo Forumdoc.BH e pelo CinePE. No Festival de Cinema de Vitória, levou Melhor Filme, Melhor Interpretação para Índia Morena e Menção Honrosa para Madona Show, além do Prêmio Sesc Glória. No Panorama Internacional Coisa de Cinema, em Salvador, venceu Melhor Filme e Melhor Montagem. No FICA, conquistou

Melhor Filme, Melhor Direção e Melhor Montagem.

No Festival Guarnicê, foi eleito Melhor Filme pelos júris técnico e popular e levou Melhor Atuação para Dandara Ohana, Madona Show e Índia Morena, Melhor Ator para Murilo Grossi e Melhor Fotografia para Daniela Cajías. No circuito internacional, Meira venceu como Melhor Diretor no Bravo Film Festival, em Los Angeles. O filme recebeu ainda o Prêmio do Júri no Festival Internacional de Cinema Brasileiro em Milão e esteve na programação do Festival Internacional de Cinema de Mar del Plata, na Argentina.

O peso de uma pré-estreia em casa

Para o diretor, exibir o filme

em Goiânia antes do lançamento nacional tem um significado que vai além da agenda de divulgação. “Estrear ‘Mambembe’ em Goiânia tem um peso muito especial para mim. Estar em casa, mostrando mais um trabalho, de temas tão profundos, para o público de Goiás, é uma forma de reencontro — comigo mesmo, com minha história e com quem acompanha meu percurso desde o começo. É um filme que nasceu em Goiânia e aqui ele ganha um sentido diferente, porque volta carregado das perguntas e das emoções que me movem como artista goiano”, diz Meira.

Nascido em Goiânia em 1979, ele começou no cinema como assistente de Ruy Guerra. Seu primeiro longa, “As Duas

Irenes” (2017), rodado em Goiás e Pirenópolis, estreou no Festival de Berlim e recebeu quatro prêmios em Gramado. Em 2023, “Tia Virginia”, com Vera Holtz, Arlete Salles e Louise Cardoso no elenco, conquistou seis troféus no mesmo festival e sete indicações ao Grande Otelo, incluindo Melhor Atriz para Holtz e Melhor Atriz Coadjuvante para Salles. O curta “Atlântico” venceu no Festival de Toulouse em 2010, e o documentário “Pátria” foi produzido para a ESPN Brasil em 2013. Com “Mambembe”, Meira chega ao terceiro longa com o mesmo percurso: filmes gestados no interior do Brasil, premiados nos maiores festivais do país e projetados para o exterior. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

Divulgação

EM CARTAZ

Michael (EUA, 2026). Duração: 2h 08min. Direção: Antoine Fuqua. Elenco: Jaafar Jackson, Colman Domingo, Nia Long. Gênero: Biografia. Cinemark Flamboyant: 15h20, 18h20, 21h20, 20h, 13h, 16h, 19h, 16h20, 19h20, 22h15, 21h30, 20h40, 22h. Kinoplex: 20h, 20h15, 21h20. Moviecom: 20h20, 21h30.

Advogado de Deus (BRA, 2026) Duração: 1h 57min. Direção: Wagner de Assis. Elenco: Nicolas Prattes, Danilo Mesquita, Lorena Comparato. Cinemark Flamboyant: 11h, 14h25, 17h20, 20h20, 12h, 15h25, 18h10, 20h50, 15h20, 18h30, 21h10, 15h30, 18h45, 21h45, 16h40, 19h30, 22h15.

Maldição da Múmia (EUA, 2026) Duração: 2h 14min. Direção: Lee Cronin. Elenco: Jack Reynor, Laia Costa, May Calamawy. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 12h, 15h, 17h50, 20h45, 12h15, 15h15, 18h30, 21h45, 13h, 15h50, 18h45, 21h45, 14h30, 17h30, 20h30, 13h, 16h20, 14h, 16h50, 14h30. Cineflix: 16h20, 19h10, 22h.

Cara de um, Focinho de Outro (EUA, 2026) Duração: 1h50min. Direção: Josh Greenbaum. Elenco: Will Ferrell, Jamie Foxx. Gênero: Comédia, Família. Cine-



Um casal feliz e recém-noivado é colocado à prova quando uma revelação inesperada faz com que a semana do casamento saia dos trilhos em “O Drama”

mark Flamboyant: 14h00, 14h30. Cineflix: 14h40.

Super Mario Galaxy: O Filme (EUA, 2026) Duração: 1h45min. Direção: Aaron Horvath, Michael Jelenic. Elenco: Chris Pratt, Anya Taylor-Joy, Charlie Day, Jack Black. Gênero: Animação, Aventura, Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h, 14h30, 17h, 19h45, 13h15, 13h40, 14h15, 16h30, 12h20, 15h20, 18h30, 21h25, 13h30, 16h, 18h45, 19h30, 22h, 19h, 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 12h40, 12h45, 14h00, 14h15, 14h30, 14h45, 15h10, 15h20, 16h00, 16h15, 16h30, 16h40, 16h45, 17h00, 17h10, 17h15, 18h00, 18h30, 18h45, 19h00,

19h20, 19h30, 19h40, 19h45, 20h30, 20h40, 21h00, 21h20. Cineflix: 14h20, 14h40, 16h00, 16h50, 17h10, 18h20, 19h10, 19h30, 20h40, 21h30.

Uma Segunda Chance (EUA, 2026) Duração: 2h00min. Direção: Vanessa Caswill. Elenco: Maika Monroe, Tyriq Withers. Gênero: Drama, Romance. Cinemark Passeio das Águas: 21h40, 22h00. Cineflix: 21h10.

Velhos Bandidos (Brasil/EUA, 2026) Duração: 1h33min. Direção: Cláudio Torres. Elenco: Fernanda Montenegro, Ary Fontoura, Bruna Marquezine. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h00, 12h15, 13h40.

Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 12h20, 22h00, 22h15. Cineflix: 14h35, 19h00.

O Drama (EUA, 2026) Duração: 1h45min. Direção: Kristoffer Borgli. Elenco: Robert Pattinson, Zendaya, Alana Haim. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 13h20, 15h50, 18h45, 21h45, 14h45, 17h15, 20h10, 13h30, 20h, 22h30, 14h15, 17h15, 20h, 16h, 18h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h00, 14h00, 15h40, 16h30, 18h15, 18h30, 19h00, 21h10, 21h15, 21h40. Cineflix: 17h00, 19h20, 21h40.

Cinco Tipos de Medo (Brasil, 2026) Duração: 1h48min. Direção: Bruno Bini. Elenco: Bel-

la Campos, João Vitor Silva, Rui Ricardo Diaz. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 12h00, 16h20, 17h00, 21h40, 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 12h15, 13h30, 14h30, 17h40, 19h00, 19h15. Cineflix: 16h40, 21h50.

Devoradores de Estrelas (EUA, 2026) Duração: 2h40min. Direção: Phil Lord, Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, Milana Vayntrub. Gênero: Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12h45, 16h15, 14h15, 17h45, 21h35, 14h, 17h30, 21h40, 14h45, 14h10. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 14h15, 17h40, 20h20, 21h00, 21h30.

Negócios



Fotos: Divulgação

Produção nacional ganha competitividade enquanto preços seguem estáveis no Estado, segundo a Ceasa Goiás

Exportação de frutas cresce no Brasil e setor mira Ásia até 2030

País amplia presença global com alta de 38% em valor exportado e busca novos mercados além da Europa

Otávio Augusto

O Brasil vem consolidando sua posição como um dos principais players globais na fruticultura, impulsionado pelo crescimento das exportações e pela diversificação de mercados. Atualmente, o país ocupa a terceira colocação entre os maiores produtores de frutas do mundo e, nos últimos dez anos, registrou aumento de 38% no valor exportado e de 62% no volume embarcado.

Em 2025, as exportações brasileiras de frutas alcançaram cerca de US\$ 1,5 bilhão, com saldo positivo próximo de US\$ 400 milhões na balança comercial. O desempenho reflete, segundo a Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas, um processo de organização da cadeia produtiva iniciado a partir de 2013, aliado à ampliação da presença internacional.

Diversificação e competitividade no campo

A pauta exportadora é liderada por produtos como manga, uva, limão, melão, me-



lancia e mamão. A manga se destaca em valor agregado, enquanto limão e melão lideram em volume. Ao mesmo tempo, frutas consideradas "premium", como o avocado, ganham espaço, impulsionadas pela demanda global por alimentos saudáveis.

Um dos principais diferenciais do Brasil está na capacidade de produzir ao longo de todo o ano, graças à diversidade climática. Essa característica permite atender mercados internacionais em períodos de entressafra no hemisfério norte, ampliando a competitividade frente a outros países produtores.

Europa lidera, mas Ásia entra no radar

Atualmente, cerca de 60% das exportações brasileiras têm como destino a Europa. No entanto, o setor tem direcionado esforços para expandir sua presença na Ásia, considerada estratégica para o crescimento até 2030.

Países como China e Índia vêm ganhando relevância com a abertura de mercado para frutas brasileiras, incluindo limão, maçã e avocado. A expectativa é de que o aumento da renda e da urbanização nesses países impulsione a demanda por frutas frescas nos próximos anos.

Logística e desafios estruturais

Apesar do avanço, o setor ainda enfrenta desafios logísticos importantes. A maior parte das exportações ocorre por via marítima, o que exige planejamento rigoroso para garantir qualidade e conservação dos produtos. Frutas mais sensíveis, por outro lado, dependem do transporte aéreo, que eleva os custos operacionais.

Além disso, gargalos em infraestrutura e custos de transporte interno ainda impactam a competitividade do produto brasileiro no mercado internacional, especialmente quando comparado a concorrentes mais próximos dos grandes centros consumidores.

Mercado interno e cenário em Goiás

Mesmo com o crescimento das exportações, o mercado interno segue robusto e ainda demanda importação de frutas como pera, pêssego e ameixa. Ainda assim, o saldo comercial permanece positivo, sustentado pela força da produção nacional.

Em Goiás, o comportamento dos preços apresenta dinâmica própria. De acordo com a Ceasa Goiás, frutas como mamão e abacaxi mantêm estabilidade, enquanto a melancia registrou alta de quase 50%, influenciada pela entressafra e pela necessidade de importação de outros estados.

A banana-maçã teve leve

queda, ainda em patamar elevado, enquanto a laranja apresentou aumento moderado. Segundo técnicos da central, o mercado de frutas tende a ser mais estável que o de hortaliças, mas sofre influência de fatores sazonais e de consumo, como períodos religiosos.

Pressão climática e impacto nos preços

No segmento de hortaliças, o cenário é mais volátil. Chuvas intensas recentes provocaram alta expressiva nos preços, com destaque para a vagem, que subiu mais de 64% e chegou a R\$ 230 a caixa. Produtos como cenoura, beterraba e cebola também registraram elevação.

A expectativa é de que, com a chegada do período mais frio entre maio e junho, haja ajuste na oferta e possível reversão de preços para alguns itens. Ainda assim, as projeções indicam manutenção de pressão no curto prazo.

Com avanço nas exportações, diversificação de mercados e fortalecimento da cadeia produtiva, a fruticultura brasileira segue em trajetória de crescimento. O desafio, agora, passa por ampliar a presença internacional, especialmente na Ásia, ao mesmo tempo em que equilibra custos logísticos e mantém estabilidade no mercado interno - um movimento que impacta diretamente estados produtores e consumidores, como Goiás. **(Especial para O HOJE)**





EDITAIS

FLEX RACE AUTO MECANICA LTDA, inscrita no CNPJ nº 11.295.657/0001-40 torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC, a LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO nº 143/2026 (validade 25.03.2027) e OPE-RAÇÃO nº 161/2026 com validade de 25/03/2030 para o endereço Rua C257, nº 230, Quadra 585 Lote 04, Bairro Nova Suíça, Goiânia, Goiás.

LE EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA, CNPJ 52.691.387/0001-73, torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Moarándia - SEMMA a licença ambiental prévia (LP) e licença de instalação (LI) para a atividade de parcelamento de solo para o Residencial Boa Vista, na GO -347, área de expansão urbana. CEP: 76.700-000 Moarándia/GO.

EDITAL DE COMUNICAÇÃO O Espaço Equatore Ltda torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC, o Licenciamento Ambiental de Operação (RENOVAÇÃO) para o CNAE 823002000, para Casa de Festas e Eventos, no empreendimento situado na Avenida T-3, n.1494, Qd. 171, Lt. 23/29, St. Bueno, Goiânia-GO. CEP: 74210-240.

MOURA E OLIVEIRA SERVIÇOS MÉDICOS LTDA, inscrita no CNPJ nº 65.666.714/0001-89, torna público que REQUEREU à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Anápolis (SEMMA) a emissão da Licença Ambiental de Funcionamento para as seguintes atividades: atividade médica ambulatorial restrita a consultas; atividade médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos; e atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares, localizada na Rua 5, nº 325, Quadra 16, Lotes 18, 19 e 20, Bairro Cidade Jardim, no município de Anápolis/GO.

MPGO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS AVISO DE LICITAÇÃO Edital de Licitação nº 035/2026 Modalidade: CONCORRÊNCIA Critério de Julgamento: Menor Preço Regime de Execução: Empreitada por Preço Global Modo de disputa: Aberto Objeto: Contratação de empresa para execução de obra de construção de sede das Promotorias de Justiça de Minaçu-GO. Local: 12/06/2026 às 14 h 30 min. Aberta: https://sisiolog.gov.br

SR SAO PAULO COMERCIO VAREJISTA DE COMBUSTIVEIS LTDA inscrito no CNPJ: 29.907.570/0001-41, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente a renovação da Licença de Funcionamento nº 60/10.2022 para comércio varejista de combustíveis para veículos automotores estabelecido à ROD BR-020, S/N KM 63 LOTE AREANA E 08 A 11, Village - Formosa/GO, CEP: 73.814-500, PROCESSO: 2022.07.534

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO AVISO DE LICITAÇÃO MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO 90.029/2026. TIPO: Menor Preço. JULGAMENTO: Menor Preço por item. OBJETO: Pregão Eletrônico para registro de preços para futura aquisição de gêneros alimentícios não perecíveis para atender as necessidades de diversas entidades diretas e indiretas da administração da Prefeitura Municipal de Rio Verde - Go, conforme especificações estabelecidas no Termo de Referência - Anexo do Edital. DATA/HORÁRIO: 28 de maio de 2026 às 09h00min. SISTEMA: COMPASNET - UASG 989571 MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br e Sala de Licitação - situada na Av. Flamboyant, eqs. Com RG 12, Bairro Gameleira II, CEP: 75906-800, Rio Verde - GO. Fone 64-3602-8021/8070, em horário de expediente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE - ESTADO DE GOIÁS COMISSÃO DE PENALIDADES ADMINISTRATIVAS A Prefeitura Municipal de Rio Verde - GO, por meio da Comissão de Penalidade Administrativa, NOTIFICA a empresa a seguir de que instaurou os Processos Administrativos sancionadores e em cumprimento ao Contraditório e Ampla Defesa as empresas têm 15 dias úteis, a partir dessa publicação, para caso queira, apresentar defesa: Biotecno Indústria e Comercio Ltda, CNPJ nº 04.70.103/0001-76, Processos n. 026/2026, ref., Contrato nº 012/2024. Os Interessados poderão obter maiores informações no site da Prefeitura Municipal de Rio Verde: www.rioverdegoias.com.br e na sala de Licitação, situada à Av. Flamboyant, esquina com RG 12, Bairro Gameleira II, CEP: 75.906-800 - Rio Verde/Goiás. Fones: (064)3602-8010/8021, em horário de expediente.

Márcia B. G. Durão Presidente/CPA 39453-42

PREFEITURA MUNICIPAL DE APARECIDA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO AVISO DE ADIAMENTO DA CHAMADA PÚBLICA Nº 002/2026 A Secretaria Executiva de Licitação, por intermédio da Comissão de Contratação, nomeada Decreto de Pessoal nº 038, de 19 de janeiro de 2026, tendo em vista o que consta do processo nº 2026.014.532, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021 e alterações posteriores, COMUNICA aos interessados em participar da Chamada Pública nº 002/2026 de que a sessão de abertura prevista para o dia 30 de abril de 2026, às 09h, FICA ADIADA PARA O DIA 29 DE MAIO DE 2026, ÀS 09h, considerando a alteração da data da realização do evento objeto do edital. Qualquer dúvida entrar em contato nesta Secretaria Executiva de Licitação. Fones: (62) 3238-6798/6741/6797, e-mail: diretoria.licitacao@aparecida.go.gov.br

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária A SEMPREMED - SERVIÇOS EM DIAGNÓSTICOS MÉDICOS LTDA inscrita no CNPJ: 97.520.304/0001-11, com sede na Rua T-30, n.988, Qd.43 Lt.05, Andar 1, Sala 2, Setor Bueno, Goiânia-GO, CEP: 74215-060, através de seu administrador ANTONIO EDILSON ROLINS DA SILVA JUNIOR, vem nos termos de seu contrato social, CONVOCAR todos os sócios desta sociedade no gozo de seus direitos e obrigações, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se na sede da empresa acima citada no dia 11/05/2026 às 19:30 em primeira convocação, em segunda convocação no dia 16/05/2026 às 19:30, para deliberar sobre os seguintes assuntos e demais tomadas de decisões: Em Assembleia Geral Extraordinária: a) Necessidade de inclusão de novos sócios e atender as solicitações de saída de sócios por interesse particular; b) E demais assuntos relevantes aos interesses da sociedade. Goiânia, 29 de abril de 2026

SEMPREMED - SERVIÇOS EM DIAGNÓSTICOS MÉDICOS LTDA ANTONIO EDILSON ROLINS DA SILVA JUNIOR 39819

TRENO CONSTRUÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA, CNPJ Nº 43.155.238/0001-07, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA, em 24/10/2025 a Licença Previa, Licença nº 225/2025 - Para atividade Loteamento Urbano, Loteamento Residencial Santa Filomena, Localizado Sítio de Recreio Jardim Boa Vista, Anápolis-GO, CEP: 75.085-650, Município de Anápolis - Goiás.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE - ESTADO DE GOIÁS COMISSÃO DE PENALIDADES ADMINISTRATIVAS A Prefeitura Municipal de Rio Verde - GO, através de sua Comissão de Penalidade Administrativa, Torna Público de acordo com as disposições legais, através do processo adm. n. 098/2025 DECISÃO RECURSAL, referente ao Pregão Eletrônico nº 2026/2026, de data de Apresentação e Ratificação de proposta a Decisão Administrativa Sancionadora proferida em 07 de janeiro de 2026, em todos os seus termos na Licitação: MEDEFE PRODUTOS MÉDICOS HOSPITALARES LTDA, CNPJ n. 25.463.374/0001-74. Maiores informações no site Oficial de Rio Verde: www.rioverdegoias.com.br e sala de Licitação, situada à Av. Flamboyant, eqs. Com RG 12 - Vila Maria, CEP: 75905-900. Fones: (064)3602-8070/8021, em horário de expediente.

Márcia B. G. Durão Presidente/CPA 39453-42

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO AVISO DE LICITAÇÃO MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO 90.031/2026. TIPO: Menor Preço. JULGAMENTO: Menor Preço por item. OBJETO: Pregão Eletrônico para contratação de pessoa jurídica para prestação de serviço de locação de veículos, com e sem motorista / operador, a fim de atender as necessidades da Secretaria de Ação Urbana e AMMT - Agência Municipal de Mobilidade e Trânsito da Prefeitura Municipal de Rio Verde - GO, conforme especificações estabelecidas no Termo de Referência - Anexo do Edital. DATA/HORÁRIO: 29 de maio de 2026 às 09h00min. SISTEMA: COMPASNET - UASG 989571 MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br e Sala de Licitação - situada na Av. Flamboyant, eqs. Com RG 12, Bairro Gameleira II, CEP: 75906-800, Rio Verde - GO. Fone 64-3602-8021/8070, em horário de expediente.

RICARDO ROCHA BATISTA, WELKER RUBENS DE FREITAS GESTORES 39453-39

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (FMS) DE RIO VERDE DO ESTADO DE GOIÁS EXTRATO DE ADESAO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS O Fundo Municipal de Saúde - FMS de Rio Verde - GO, torna público a Adesão à Ata de Registro de Preços nº 018/2025, da Prefeitura Municipal de Campo Alegre de Goiás, com o objeto: Adesão a Ata de Registro de Preços nº 018/2025, Processo 002631/2025, da Prefeitura Municipal de Campo Alegre de Goiás, para aquisição de gêneros alimentícios destinados para atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde Goiás, Empresa: VDL DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS LTDA, CNPJ sob nº 54.339.184/0001-48, com o valor total de R\$ 785.400,00 (setecentos e oitenta e cinco mil e quatrocentos reais). MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br, na Sala de Licitação da Saúde. Fone (64) 3602-8124, em horário de expediente.

THIAGO DOS SANTOS SOUZA Gestor do Fundo Municipal de Saúde 39453-26

Table with columns: Promissário Comprador, CPF, Contrato, Qtd, Lt. Includes entries for LUIZ VALDO RUFINO ROSA, MARIA FERNANDA MORAES PEREIRA, etc.

Table with columns: Promissário Comprador, CPF, Contrato, Qtd, Lt. Includes entries for JULIANA MOURA DA SILVA, ANGELA PAULA CRISTINA TOLEDO, etc.

COOPERATIVA AGROECOLÓGICA DOS PRODUTORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE ALTO PARAISO DE GOIÁS E REGIÃO LTDA EDITAL DE CONVOCACAO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A Cooperativa Agroecológica dos Produtores Rurais do Município de Alto Paraíso de Goiás e Região LTDA - COOPER FRUTOS DO PARAISO, CNPJ nº 08.251.782/0001-43, com sede administrativa na Fazenda Frutos do Paraíso, GO-118 Km 140, S/N, CEP 73770-000, no Município de Alto Paraíso de Goiás/GO, fundada no dia 20 de maio de 2006 conforme Certificado de Registro nº 52.400.010.553 em 10/07/2006 na JUCEC, conforme artigo 20º do estatuto social desta entidade, na pessoa de sua Diretora Presidente, a senhora Thamilis Jesus de Menezes, convoca todos(os) cooperados(as) para participar da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada em formato semi-presencial a partir da Sede da cooperativa e, conforme previsto no artigo 5º da Lei 14.101/2020, através do sistema GOOGLE MEET, na segunda-feira, dia 18 de maio de 2026 às 15:00 de tarde, em primeira convocação e com a presença mínima de 2/3 (dois terços) do número de cooperados(as) em condições de votar, em segunda convocação às 15:30, com a metade mais um dos cooperados(as) em condições de votar e, em terceira e última convocação, às 16:00, com a presença mínima 10 (dez) cooperados(as) em condições de votar, para tratar da seguinte ordem de dias: I - Deliberar sobre a prestação de contas do exercício anterior dos Órgãos da Administração, acompanhados de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: a) Relatório da Gestão; b) Balanço Geral; c) Demonstração das perdas decorrentes da insuficiência de contribuições para a cobertura das despesas da sociedade; II - Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas decorrentes da insuficiência de contribuições para cobertura das despesas da sociedade; deduzido-se, no primeiro caso a parcela para os fundos obrigatórios; III - Eleição e posse dos integrantes do Conselho Fiscal; IV - Aprovação de novos cooperados; V - Assuntos gerais de interesse social. Para efeito de quórum legal consta nesta data no quadro social da Cooper Frutos do Paraíso 50 (cinquenta) cooperados em condições de votar.

Thamilis Jesus de Menezes CPF 377.522.488-27 Diretora Presidente 39830

A Inpasa Agroindustrial S/A, CNPJ: 29.316.519/0013-59, torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA (Rio Verde - GO) a Licença Ambiental de Operação para as atividades de uma planta industrial destinada à produção de etanol a partir de milho e sorgo localizada na Rodovia BR 060, km 405, Zona Rural, Rio Verde/GO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE - ESTADO DE GOIÁS COMISSÃO DE PENALIDADES ADMINISTRATIVAS A Prefeitura Municipal de Rio Verde - GO, por meio da Comissão de Penalidade Administrativa, NOTIFICA a empresa a seguir de que instaurou os Processos Administrativos sancionadores e em cumprimento ao Contraditório e Ampla Defesa as empresas têm 15 dias úteis, a partir dessa publicação, para caso queira, apresentar defesa: Ecopol Indústria e Comercio Ltda, CNPJ n. 11.928.775/0001-48, Processos n. 030/2026, ref., Contrato nº 06/2025. Os Interessados poderão obter maiores informações no site da Prefeitura Municipal de Rio Verde: www.rioverdegoias.com.br e na sala de Licitação, situada à Av. Flamboyant, eqs. Com RG 12, Bairro Gameleira II, CEP: 75.906-800 - Rio Verde/Goiás. Fones: (064)3602-8010/8021, em horário de expediente.

Márcia B. G. Durão Presidente/CPA 39453-41

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (FMS) DE RIO VERDE DO ESTADO DE GOIÁS EXTRATO DE CONTRATO DE ADESAO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS O Fundo Municipal de Saúde - FMS de Rio Verde - GO, torna público o Contrato nº 488/2026 de Adesão a Ata de Registro de Preços nº 018/2025, da VDL DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS LTDA, com o objeto: Adesão a Ata de Registro de Preço 018/2025 da Prefeitura Municipal de Campo Alegre de Goiás, para contratação de empresa para aquisição de gêneros alimentícios perecíveis para atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde Goiás, Empresa: VDL DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS LTDA, CNPJ sob nº 54.339.184/0001-48, com o valor total de R\$ 785.400,00 (setecentos e oitenta e cinco mil e quatrocentos reais). MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br, na Sala de Licitação da Saúde. Fone 64-3602-8124, em horário de expediente.

ALYRIO CABRAL VIEIRA NETO Agente de Contratação 39453-27

AVISO DE LICITAÇÃO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO MODALIDADE: Pregão Eletrônico 035/2026 TIPO: Menor Preço JULGAMENTO: Item OBJETO: Pregão convencional para aquisição de tomógrafo odontológico, utilizando emenda impositiva 19/2025, destinados para o CEO - Centro de Especialidades Odontológicas, pertencente ao fundo municipal de saúde de Rio Verde (Go). DATA/HORÁRIO: 14 de maio de 2026 às 09h00 LOCAL: www.licitanet.com.br INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br ou 64-3602-8124

ALYRIO CABRAL VIEIRA NETO Agente de Contratação 39453-27

AVISO DE ABERTURA PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2026 Sistema Registro de Preços Data Abertura: 18 de maio de 2026 às 9h. Objeto da Licitação: Registro de preços para eventual e futura prestação de serviços de organização e fornecimento de coffee break de eventos e reuniões, visando atender a demanda das Secretarias e Fundos desta municipalidade. TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM Retire o edital no site: www.caiponia.go.gov.br ou informações pelo e-mail: licitacaoespcpa@gmail.com e fone: (64) 3663-8484

Adriane de Sousa Carvalho Pregoeira 39543-6

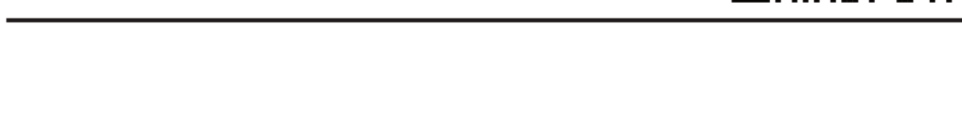
EDITAL DE OPOSIÇÃO À CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PATRONAL O Presidente do Sindicato do Turismo e Hospitalidade no Estado de Goiás - SINDTUR/GO, entidade sindical de primeiro grau, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.641.091/0001-07, Código Sindical 000.002.191.14009-7, integrante do Sistema Confederativo da Representação Sindical do Comércio, constituída para fins de defesa e representação legal das empresas do turismo e hospitalidade, obedecendo a Decisão do Supremo Tribunal Federal, ARE 1.108.459 (Tema 935), abre o prazo de 15 dias contados a partir do dia 4 de maio de 2026, para que as empresas representadas pelo SINDTUR/GO apresentem oposição de forma expressa à contribuição assistencial patronal, aprovada em assembleia geral e inserida em convenção coletiva de trabalho ou em editivo à convenção coletiva já firmada com os seguintes sindicatos de empregados: a) Sindicato Intermunicipal dos Empregados no Comércio Hoteleiro do Estado de Goiás-SECH/SEC; b) Sindicato dos Empregados no Comércio de Hospedagem, Gastronomia e Turismo de Iluminação, Alcoolândia, Burti Alegre, Gouldândia, Jovianópolis, Morrinhos, Pontalina, Goiânia, Inocência, Cachoeira Dourada, Bom Jesus de Goiás, Panamá e Vicentinópolis - SECH/SMIA, cuja base territorial abrange as cidades Almodia/GO, Bom Jesus de Goiás/GO, Burti Alegre/GO, Cachoeira Dourada/GO, Goiânia/GO, Gouldândia/GO, Inocência/GO, Iluminação/GO, Jovianópolis/GO, Morrinhos/GO, Panamá/GO, Pontalina/GO, Vicentinópolis/GO, conforme consta no site do Ministério do Trabalho; c) Sindicato dos Trabalhadores em Funerárias e Cemitérios no Estado de Goiás - SINDIFEC-GO; d) Sindicato dos Empregados no Turismo e Hospitalidade do Estado de Goiás - SETH/EG; e) Sindicato dos Empregados em Turismo, Hotéis, Restaurantes, Bares, Lazer e Similares do Sudoeste Goiano - SETH/RESG; f) Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário no Estado de Goiás. A oposição deverá ser expressa com os dados da empresa e do representante legal, ser assinada pelo Gov.br ou com firma reconhecida em cartório. Caso a empresa queira utilizar, o SINDTUR/GO disponibilizará formulário de oposição à contribuição assistencial patronal no site do sindicato (www.sindturgo.com.br). A oposição deverá ser protocolada na sede do SINDTUR à Av. 136, 1084, Setor Marista, Goiânia Goiás, CEP: 747.507-396/34, Quadra 24, andar, das 9 às 12h e das 14h às 17h. A oposição também poderá ser enviada através dos correios e e-mail: sindturismo@yahoo.com ou via whatsapp (62) 99802-9304, desde que a postagem/envio seja feita dentro do prazo de 15 dias corridos, contados a partir do dia 04 de maio de 2026, segunda-feira. O sindicato tem direito de cobrar e receber a contribuição assistencial patronal das empresas que não apresentarem a oposição no prazo estabelecido. Goiânia-GO, 30 de abril de 2026.

Ricardo Rodrigues Gonçalves. Presidente. 39828

Table with columns: Balanço Patrimonial Em Reais, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Demonstração de Resultado do Exercício Em Reais. Includes financial data for JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S/A.

Table with columns: Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Em Reais, Demonstração do Fluxo de Caixa Em Reais. Includes financial data for JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S/A.

Balanço na Íntegra através do link: https://ohoje.com/publicidade-legal/...-js-distribuidora-de-pecas-s-a-balanço-patrimonial-finalizada-em-dezembro-de-2025/



7º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO Viver Bem Invest Ltda., CNPJ: 22.151.945/0001-47, com sede na Av. T-36, sala 677, Ed. Donato Ferreira, Setor Anilom, CEP: 74.215-022, fone: (62) 3251-7161, Goiânia/GO - Visatuf Agropecuária e Participações Ltda., CNPJ: 26.171.777/0001-99, com sede na Av. T-1 nº 1.536, sala 107, Ed. Donato Ferreira, Setor Bueno, CEP: 74.215-022, fone: (62) 3251-7161, Goiânia/GO, pelo presente edital vem, em última notificação, informar os Promitentes Compradores abastecidos, todos do Residencial Dona Genevieve, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de litigação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/79: Quadra 01, Lote 02: Bruno Pereira Da Silva, CPF: 026.357.351-66 e Danily Alves De Almeida, CPF: 707.211.091-79; Quadra 01, Lote 22: Messias Antonio Rodrigues Da Silva, CPF: 397.642.731-49 e Zoraida De Oliveira Cunha Pinheiro, CPF: 360.593.581-87; Quadra 01, Lote 29: Bruno Leno Cardoso Dos Santos, CPF: 131.813.986-40 e Wanderleia Ferreira De Sousa, CPF: 094.207.276-61; Quadra 01, Lote 30: Eduardo Ferreira Morais Machado, CPF: 701.537.501-24 e Thaila Dos Santos Araujo Moraes, CPF: 706.525.221-15; Quadra 01, Lote 31: Carlos Neres Santos, CPF: 063.436.341-77; Quadra 03, Lote 02: Charles Nascimento Neto, CPF: 800.824.911-00; Quadra 03, Lote 04: Catarina Soares De Melo Barbosa, CPF: 953.401.141-04 e Weberson Barbosa Do Carmo, CPF: 011.097.101-94; Quadra 03, Lote 20: Yamary Morgana Silva Rodrigues, CPF: 705.380.891-04; Quadra 03, Lote 15: Gustavo Santa Brígida Araújo, CPF: 709.557.421-96; Quadra 03, Lote 32: Jacqueline Sales De Andrade, CPF: 058.401.241-17; Quadra 03, Lote 04: Kelly Cristina Da Silva Aguiar, CPF: 019.097.263-70; Quadra 04, Lote 22: Wesley Rodrigues De Sousa, CPF: 821.587.381-20; Quadra 04, Lote 24: Raimunda Da Silva Sousa, CPF: 048.691.053-90; Quadra 06, Lote 01: Victor Emmanuel Silva De Sousa, CPF: 704.070.831-03; Quadra 06, Lote 12: Braylan Junio Carvalho Da Silva, CPF: 708.531.801-56; Quadra 06, Lote 14: Cassio Bastos Gomes, CPF: 009.171.801-51; Quadra 06, Lote 41: Rosângela Nunes Rosa, CPF: 013.369.961-70; Quadra 06, Lote 47: Cristiano Sales Lima De Almeida, CPF: 705.380.891-04; Quadra 07, Lote 15: Bruno Vilmar Costa Da Conceição, CPF: 701.522.991-90; Quadra 07, Lote 31: Arieide Queiroz Vieira Costa, CPF: 018.452.621-31 e Silvano Pereira Da Silva Costa, CPF: 007.468.731-07; Quadra 08, Lote 34: Jesuíta Aparecida Martins Pereira, CPF: 973.804.581-91; Quadra 09, Lote 41: Jose Ribamar Nunes Da Silva, CPF: 188.174.081-15; Quadra 10, Lote 01: Joseleida Da Silva Sousa, CPF: 031.826.531-13; Quadra 10, Lote 11: Alan Carlos Cardoso Alencar, CPF: 266.274.538-17 e Izza Soares Fernandes Alencar, CPF: 009.345.063-02; Quadra 17, Lote 10: Maria Pereira Lima, CPF: 376.376.143-87; Quadra 17, Lote 21: Enismar Guimarães Borges, CPF: 025.861.092-10; Quadra 17, Lote 40: Fabio Julio Santos Brito, CPF: 003.813.841-79 e Polyana Aparecida Da Silva, CPF: 023.348.811-12; Quadra 17, Lote 41: Fabio Julio Santos Brito, CPF: 003.813.841-79 e Polyana Aparecida Da Silva, CPF: 023.348.811-12; Quadra 18, Lote 12: Edivan Silva Paiva, CPF: 824.342.471-72 e Osiene Andrade De Sousa, CPF: 840.558.713-68; Quadra 18, Lote 33: Jose Felipe Bezerra De Freitas, CPF: 706.240.961-52; Quadra 19, Lote 20: Adriana Rocha De Jesus, CPF: 706.865.221-04; Quadra 19, Lote 22: Eduardo Carlos Prospero De Souza, CPF: 004.693.901-66; Quadra 19, Lote 27: Jefferson Santos Vieira, CPF: 044.024.341-65 e Lorrana David Da Silva, CPF: 707.285.921-77; Quadra 20, Lote 13: Nelson Da Silva Costa, CPF: 063.414.372-68; Quadra 20, Lote 36: Manuel Eduardo Villareal Buitrago, CPF: 706.525.221-15; Quadra 20, Lote 37: Gerson Aguiar Viana, CPF: 712.875.281-12; Quadra 20, Lote 37: Gerson Aguiar Viana, CPF: 702.575.801-90; Quadra 21, Lote 09: Maria Caroline Aguiar Viana, CPF: 613.020.913-44; Quadra 21, Lote 25: Natelli Pereira Da Silva, CPF: 711.141.591-40; Quadra 23, Lote 01: Clecio Antonio Alves Pe-

reira, CPF: 916.064.032-49; Quadra 23, Lote 05: Cezar Douglas Leda Tavares, CPF: 643.953.912-49 e Dione Gonçalves Da Silva, CPF: 047.143.643-92 e Sandra Ferreira De Souza, CPF: 014.638.631-84; Quadra 23, Lote 05: Marlene Dos Santos Da Silva, CPF: 013.258.601-96; Quadra 24, Lote 08: Valdeci Da Conceição Silva, CPF: 842.770.843-20; Quadra 24, Lote 22: Cristina Dos Reis De Almeida, CPF: 028.670.906-80 e Teotonio Palm Da Costa, CPF: 747.507.396/34, Quadra 24, andar, das 9 às 12h e das 14h às 17h. A oposição também poderá ser enviada através dos correios e e-mail: sindturismo@yahoo.com ou via whatsapp (62) 99802-9304, desde que a postagem/envio seja feita dentro do prazo de 15 dias corridos, contados a partir do dia 04 de maio de 2026, segunda-feira. O sindicato tem direito de cobrar e receber a contribuição assistencial patronal das empresas que não apresentarem a oposição no prazo estabelecido. Goiânia-GO, 30 de abril de 2026.

Ricardo Rodrigues Gonçalves. Presidente. 39828

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE – GO
EXTRATO ARP PE 016/2026

O Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde-GO torna público o resultado do Pregão Eletrônico 016/2026

AMP HOSPITALAR LTDA, CNPJ 16.698.619/0001-51, R\$ 31.685,00

ATHENA COMERCIO DE PRODUTOS ODONTOLOGICOS MEDICOS E HOSPITALARES LTDA, CNPJ 34.412.925/0001-61, R\$ 80.668,00

DENTAL IPO LTDA, CNPJ 50.567.060/0001-69, R\$ 70.562,00

EMIGE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS LTDA, CNPJ 71.505.594/0001-24, R\$ 69.804,90

GOLDEN PRODUTOS ODONTOLÓGICOS LTDA, CNPJ 46.884.097/0001-43, R\$ 5.930,00

MB VARIADOS DE EIRELI, CNPJ 12.902.382/0001-28, R\$ 7.080,00

MORETI DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS MEDICOS E ODONTOLÓGICOS LTDA, CNPJ 43.352.606/0001-07, R\$ 19.592,00

PERFIL HOSPITALAR LTDA, CNPJ 19.430.036/0001-33, R\$ 93.368,50

Ata de Registro de Preços terá vigência conforme legislação INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br 64-3602-8124

Rio Verde – Goiás, 30 de Abril de 2026.

Guilherme Gomes de Castro da Paz
Agente de Contratação

CÂMARA MUNICIPAL
ESTADO DE GOIÁS

CÂMARA MUNICIPAL DE SENADOR CANEDO
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2026 PELA SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, CRITÉRIO DE JULGAMENTO MENOR PREÇO POR ITEM.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SENADOR CANEDO, Estado de Goiás, faz saber aos interessados que estará realizando no dia 14 de maio de 2026, às 09h 00 min, Pregão Eletrônico visando a Futura e Eventual Aquisição de Materiais de Limpeza, Copa e Cozinha, para atender a Câmara Municipal de Senador Canedo. O local para realização dos atos relativos a esta licitação será no Portal de Compras do LICITANET, no endereço eletrônico www.licitanet.com.br, com a solicitação de login e senha pelo interessado. Maiores informações poderão ser obtidas, no endereço acima citado ou no site <https://senadorcanedo.go.leg.br>, através do Portal Nacional de Contratações Públicas disponível no site <https://www.gov.br/ncpc/pt-br> para contato com a Câmara Municipal de Senador Canedo a respeito deste edital será através do email: compraslicitacao@senadorcanedo.go.leg.br Senador Canedo, 30 de abril de 2026.

Rômulo Correia Vecchi
Pregoeiro

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

LOCALIZAMOÍVES LTDA, CNPJ: 03.306.164/0001-30, e JARDIM BOUGAINVILLE SPE LTDA, CNPJ: 26.041.742/0001-59, sedadas na Avenida dos Alpes, Nº 1441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, estabelecida à Avenida dos Alpes, nº 1.441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, notifica nos termos da lei e do contrato, os inadimplentes a seguir descritos com seus respectivos lotes, para purgarem sua mora no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de rescisão contratual pela cláusula resolútiva expressamente prevista. Informamos ainda que, rescindido o contrato, estarão disponíveis as quantias pagas para restituição, ou indenização de eventuais benfeitorias, conforme prevê a lei e o contrato.

Lotamento: Residencial Jardim Bougainville

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
SJUELLEN BANDERA VIEIRA	005.990.182-1	156	02	17
SJUELLEN BANDERA VIEIRA	005.990.182-1	268	02	25
DANIE ALEXANDER DIAZ RODRIGUEZ	123.543.161-1	1489	36	11
MARIA TELES DA LOURENÇO LIMA	8226.845.301-1	794	11	04
RAFAEL ARAUJO SILVA DO NASCIMENTO	081.728.254-1	1617	33	15
DOAO EVANGELISTA DA COSTA	789.466.311-1	1491	43	29
DENNER OLIVEIRA DA COSTA	702.129.241-1	1609	03	06
DENNER CARVALHO DE OLIVEIRA	703.881.631-1	1413	16	05
DANILLO PIRES DA SILVA	702.390.821-1	1041	12	24
EVERTON PRADO ARAUJO	708.108.201-1	1613	40	48
FERNANDA VIEIRA BRAGA BARROSO	021.794.001-1	1613	40	48
ELIAS REBEIRO DA CRUZ	426.708.451-1	590	29	17
ERNESTO FERNANDES FARIAS NETO	703.934.712-1	1410	18	08

Goiânia/GO, 28/04/2026
Jardim Bougainville SPE LTDA.
39796

VAGAS DE EMPREGO DO SINE Goiás

O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nos locais de atendimento do SINE em Goiânia e Região Metropolitana, instalados nas Unidades Vaga Vaga ou em outros pontos, munidos da carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.

VAGAS

- Cozinheira de máquinas industriais
- Enfermeiro - Para atuar em centro cirúrgico e Central de material e esterilização
- Manicure - Que tenha prática em unhas de gel e que saiba desenhá-las
- Maquiador
- Mecânico de automóvel - Para trabalhar em autorização de ar condicionado (veículos leves e pesados) como consultor Mecânico
- Mototista de caminhão - CNH - D ou E, para trabalhar em obra de terraplenagem fora de Goiânia.

Modalidade de contratação

- Vendedor interno - para trabalhar em empresa de móveis planejados
- Vendedor praticante - para trabalhar em loja de móveis planejados
- Atendente em ramo de engenharia civil ou com vídeo emperado
- Auxiliar de produção farmacêutica - Vaga exclusiva para PCD

[HTTP://maismatemprego.mta.gov.br](http://HTPP://maismatemprego.mta.gov.br)

LOCAL DE ATENDIMENTO:
SINE GOIÁS
Central de Vagas
Vest. Vaga - Shopping Paralelo das Águas
Av. Paranaíba Norte, 303 - Fone: 3422-3422
Goiânia - GO, 74672-260

- Portal MTE Mais emprego

PREFEITURA DE RIO VERDE - GO
- TERMO DE ADESAO 06/2026 - ARP 020/2025

O FUNDO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR DE RIO VERDE denominado ADESAO, neste ato representado pela Presidente Sra. ANA CAROLINA MARTINS VIEIRA DA SILVA, inscrita no CPF nº 010.471-11, adere a Ata de Registro de Preços nº 020/2025, Processo Licitatório nº 160225/2024, firmada entre o FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO, e o fonecedor AUTORIO ADMINISTRADORA E CONSTRUTORA LTDA, inscrito no CNPJ: 37.029.048/0001-32, com sede na Av. Universitária, nº 2221, Bairro Santa Isabel, Anápolis-GO, CEP: 75.083-350, denominada CONTRATADA e neste ato representada pelo Sr. ARIOVÁLDO ALCEU DOS SANTOS, inscrito no CPF nº 009.709.061-11, que firmam o presente TERMO DE ADESAO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021 e decreto Municipal 185/2023 e mediante as condições especificadas na Ata de Adesão. Objeto deste Termo de Adesão constitui em: Adesão a Ata de Registro de Preços 020/2025, oriunda do prego eletrônico nº 020/2025, processo nº 160225/2024 do Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde - GO, referente à locação de veículos para atender às necessidades do Fundo Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Rio Verde - GO, sendo o item 08, com valor total de R\$ 555.000,00, conforme condições e termos estabelecidos neste Termo de Adesão. Ficam mantidas as demais condições previstas na Ata de Registro de Preço nº 020/2025 referente ao Processo Licitatório nº 160225/2024, do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO, obrigando-se as partes, em face desta adesão, a observância de todos os termos, direitos e obrigações. MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br e Departamento de Compras - situado a Av. Flamboyant esquina CRG 12, 7º andar, Bairro Gamaelina II, CEP: 75.906-880, Rio Verde-GO, Fone 64 3602-8005 em horário de expediente.

Rio Verde, 30 de abril de 2026

ANA CAROLINA MARTINS VIEIRA DA SILVA
FUNDO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR - PROCON

ARIOVALDO ALCEU DOS SANTOS
AUTORIO ADMINISTRADORA E CONSTRUTORA LTDA

CPG Empreendimentos S/A

Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares reais - R\$)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	104	867	180	1.084
Contas a receber	5	19.401	20.053	27.170	27.352
Estoque	-	-	-	219	136
Tributos a recuperar	-	-	80	-	80
Outros créditos	-	123	99	144	138
Total do ativo circulante		19.628	21.099	27.713	28.790
Ativo não circulante					
Contas a receber	5	11.451	12.861	11.451	12.861
Partes relacionadas	8	631	215	-	-
Investimentos	9	5.559	5.496	15	14
Imobilizado	10.a	6.222	6.196	6.465	6.456
Intangível	10.b	4	4	4	4
Total do ativo não circulante		23.867	24.772	17.935	19.335
Total do ativo		43.495	45.871	45.648	48.125

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	1.484	1.379	1.580	1.459
Fornecedores	11	369	287	561	476
Obrigações trabalhistas e sociais	12	1.275	1.114	1.679	1.482
Obrigações tributárias	13	472	472	36.819	669
Impostos e contribuições diferidos	15	1.301	62	2.359	147
Outros débitos	-	216	29	292	147
Ações judiciais a pagar	16	89	-	89	29
Dividendos a pagar	17.c.ii	7.757	-	7.757	-
Total do passivo circulante		12.964	3.343	15.236	4.462
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	1.843	3.228	1.865	3.337
Impostos e contribuições diferidos	15	777	2.223	777	3.225
Partes relacionadas	8	-	-	-	-
Provisão para contingências	16	5.817	2.903	5.990	2.932
Provisão para perda em controlada	9	314	5	15.514	-
Dividendos a pagar	17.c.ii	15.514	-	15.514	-
Total do passivo não circulante		24.265	8.359	24.146	9.494
Patrimônio líquido					
Capital social	-	2.040	2.040	2.040	2.040
Reserva Legal	-	808	406	808	406
Reservas de lucros	-	3.418	31.721	3.418	31.721
Total do patrimônio líquido		6.266	34.169	6.266	34.169
Total do passivo e patrimônio líquido		43.495	45.871	45.648	48.125

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares reais - R\$)

Demonstrações dos resultados individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas líquidas de vendas e serviços	18	23.868	22.451	36.885	34.549
Custos das vendas e serviços prestados	19	(1.332)	(1.332)	(2.364)	(2.393)
Lucro bruto	-	22.536	21.119	34.521	32.156
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas trabalhistas	20	(10.071)	(7.456)	(13.363)	(10.098)
Despesas comerciais	21	(758)	(1.608)	(632)	(2.179)
Despesas administrativas	22	(5.055)	(6.853)	(8.690)	(7.307)
Resultado de equivalência patrimonial	9	4.938	4.738	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	(3.642)	(798)	(3.891)	(830)
Total das receitas (despesas) operacionais		(16.588)	(10.977)	(26.776)	(20.414)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos		5.948	10.142	7.745	11.742
Receitas financeiras	-	80	290	133	347
Despesas financeiras	-	(578)	(924)	(915)	(1.243)
Receita (despesas) financeiras líquidas		(498)	(634)	(782)	(896)
Resultado antes da contribuição social e imposto de renda		5.450	9.508	6.963	10.846
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	15.b	(1.418)	(1.499)	(2.311)	(2.837)
Lucro líquido do período		4.032	8.009	4.032	8.009

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Saldos em 1º de janeiro de 2024	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido da controladora
Lucro líquido do período	-	-	-	-	8.009	8.009
Destinações:						
Dividendos pagos	17.c.ii	-	-	(9.150)	-	(9.150)
Retenção de lucros	17.d.i	-	-	8.009	(8.009)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		2.040	408	31.721	(8.009)	34.169
Lucro líquido do período	-	-	-	-	4.032	4.032
Movimentação de ajuste de exercício anterior	-	-	-	86	-	86
Destinações:						
Dividendos pagos	17.c.ii	-	-	(8.750)	-	(8.750)
Dividendos destinados para pagamento	17.c.ii	-	-	(23.271)	-	(23.271)
Reserva legal	400	(400)	-	-	-	-
Retenção de lucros	17.d.i	-	-	4.032	(4.032)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025		2.040	808	34.181	(4.032)	6.266

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares reais - R\$)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do período		5.450	8.009	6.963	8.009
Ajustes para reconciliar o resultado com recursos provenientes de atividades operacionais:					
Depreciação e amortização de ativos	677	715	771	804	804
Resultado de equivalência patrimonial	(4.938)	(4.738)	-	-	-
Juros incorridos	237	612	253	649	649
Impostos e contribuições diferidos	33	(33)	(7)	125	125
Resultado na baixa do ativo imobilizado	-	295	-	215	215
Provisão estimada de crédito de liquidação duvidosa	(140)	(468)	231	(8)	(8)
Constituição (Reversão) de Provisão de contingências	3.267	880	3.591	880	880
Redução (aumento) nos ativos:					
Contas a receber	2.202	601	1.361	(852)	(852)
Estoque	-	-	(83)	135	135
Tributos a recuperar	80	481	80	481	481
Outros créditos	(24)	(55)	(6)	(60)	(60)
Aumento (redução) nos passivos:					
Fornecedores	82	(26)	85	(98)	(98)
Obrigações sociais e tributárias	162	2.030	247	3.187	3.187
Outros débitos	154	47	145	86	86
Pagamentos dos tributos de IRPJ e CSLL	(1.510)	(1.517)	(2.928)	(2.791)	(2.791)
Ações judiciais a pagar	60	-	60	-	-
Pagamentos de contingências	(353)	(333)	(533)	(364)	(364)
Juros pagos	(92)	(60)	(117)	(101)	(101)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado) nas atividades operacionais		(92)	8.202	10.113	10.297
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
(Aquisição) e baixas em investimentos	-	-	-	-	(6)
Partes relacionadas	5.184	-	215	-	-
Dividendos recebidos	(416)	3.904	-	-	-
(Aquisição) e baixas de imobilizado e intangível	(1.930)	(3.400)	(780)	(3.333)	(3.333)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		(4.065)	281	(780)	(3.339)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Partes relacionadas	-	(198)	-	(198)	(198)
Dividendos pagos	(8.750)	(9.150)	(8.750)	(9.150)	(9.150)
Captação de conta garantia	102	-	102	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	(1.527)	(679)	(1.589)	(656)	(656)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(10.175)	(5,857)	(10,237)	(5,934)
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de caixa das operações		(763)	844	(904)	1.024
Caixa e equivalentes de caixa de caixa					
No início do exercício	867	23	1.084	60	1.084
No fim do período	104	867	180	1.084	1.084
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(763)	844		

SEEDCORP HO					Balancos patrimoniais 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)				
Balancos patrimoniais 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)					Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)				
	Notas	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	4	61.920	33.657	62.036	33.825				
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	5	62.531	87.246	63.792	87.246				
Estoques	6	63.492	56.209	63.492	56.209				
Adiantamentos a fornecedores	7	24.907	7.727	24.282	7.729				
Impostos a recuperar	8	16.619	18.839	16.619	18.839				
Instrumentos financeiros derivativos	29.c	456	1.853	456	1.853				
Mútuos entre partes relacionadas	21.b	8.241	28.515	8.241	28.515				
Outros créditos		1.132	913	1.304	1.087				
Total do ativo circulante		238.298	234.959	240.222	235.303				
Não circulante									
Depósitos judiciais	9	126.839	113.116	126.839	113.116				
Impostos diferidos	10.a	54.638	49.917	54.638	49.917				
Investimentos	11.a	9.149	10.646	-	-				
Imobilizado	12	5.988	7.708	20.543	22.056				
Direito de uso de arrendamentos	14	14.521	9.539	6.786	4.971				
Intangível	13	94.228	56.535	84.985	50.684				
Total do ativo não circulante		305.363	247.461	293.791	240.744				
Total do ativo		544.661	482.420	534.013	476.047				
	Notas	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024				
Circulante									
Empréstimos e financiamentos	16	123.947	86.447	120.373	83.764				
Fornecedores e outras contas a pagar	15	53.700	49.883	50.309	47.489				
Adiantamento de clientes	15	15.338	19.607	15.338	19.607				
Instrumentos financeiros derivativos	29.c	81	4.176	81	4.176				
Obrigações trabalhistas e sociais	17	6.168	5.624	6.308	5.775				
Obrigações tributárias	18	684	834	1.022	1.272				
Total do passivo circulante		199.918	166.571	193.431	162.083				
Não circulante									
Empréstimos e financiamentos	16	10.301	5.902	6.140	4.017				
Total do passivo não circulante		10.301	5.902	6.140	4.017				
Total do passivo		210.219	172.473	199.571	166.100				
Patrimônio líquido									
Capital social	22.1	6.915	6.915	6.915	6.915				
Reserva legal	22.2	1.383	1.383	1.383	1.383				
Reservas de lucros	22.2	326.144	301.649	326.144	301.649				
Total do patrimônio líquido		334.442	309.947	334.442	309.947				
Total do passivo e patrimônio líquido		544.661	482.420	534.013	476.047				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As Ações, Conselheiros e Administradores da Seedcorp HO Produção e Comercialização de Sementes S.A. (Companhia), identificadas como, controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Seedcorp HO Produção e Comercialização de Sementes S.A. (Companhia), identificadas como, controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião Nessa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditores de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinar necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, to-

mas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contornar, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das conclusões significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goânia, 10 de março de 2026.

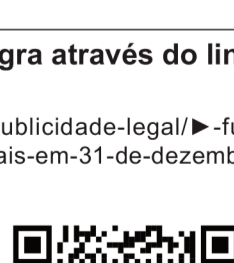
ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. Ltda. Felipe Machado Oliveira Contador CRC GO-022208/O

Gustavo Fernandes Martins Sócio-administrador - CPF: 835.038.111-68 Adriano Magalhães Sales Silvestre Contador CRC GO-017376/O-8

398/31

Balanco na íntegra através do link:

<https://ohoje.com/publicidade-legal/seedcorp-ho-producao-e-comercializacao-de-sementes-s-a-balancos-patrimoniais-31-de-dezembro-de-2025-e-2024/>



Balanco na íntegra através do link:

<https://ohoje.com/publicidade-legal/fujioka-eletro-imagem-s-a-balancos-patrimoniais-em-31-de-dezembro-de-2025-e-2024/>



Fujioka Eletro Imagem S.A. Endereço: Avenida Anhanguera, 3.750, Vila Nova, Goiânia-GO - CNPJ: 01.008.713/0001-64 - C.C.E.: 10.175.439-6				
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais)				
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo			Passivo e patrimônio líquido	
Ativo circulante			Passivo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	80.099	96.306	Fornecedores	710.148
Contas a receber	564.227	456.525	Passivos de arrendamentos	12.685
Estoques	615.767	474.281	Obrigações trabalhistas	7.232
Tributos a recuperar	107.441	106.620	IRPJ e CSLL a recolher	1.288
Despesas antecipadas	5.484	2.298	Tributos a receber	20.651
Outras contas a receber	30.096	51.029	Adiantamentos de clientes	3.659
Total do ativo circulante	1.403.114	1.186.059	Outras contas a pagar	3.546
Ativo não circulante			Total do passivo circulante	756.081
Realizável a longo prazo				
Tributos a recuperar LP	1.137	809	Passivo não circulante	
Depósitos judiciais	3.124	27.024	Passivos de arrendamentos LP	21.620
Outras contas a receber LP	8	5	Tributos a recolher LP	2.240
Total do ativo não circulante	4.269	27.838	Provisão para demandas judiciais	2.715
Total do ativo	1.407.383	1.213.897	Outras contas a pagar LP	16.504
			Total do passivo não circulante	43.079
Investimento	856	861	Patrimônio líquido	
Imobilizado	80.283	80.200	Capital social	300.000
Intangível	1.559	1.882	Reserva de lucros	3.705
Direito de uso de arrendamentos	32.164	32.376	Reserva de incentivos fiscais	288.752
	114.862	115.319	Reserva para Investimentos	130.628
Total do ativo não circulante	119.131	143.157	Total do patrimônio líquido	723.085
Total do ativo	1.522.245	1.329.216	Total do passivo e do patrimônio líquido	1.522.245

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais)						
	Capital social	Reserva incentivos fiscais	Reserva Legal	Reserva investimentos	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	300.000	288.751	18.083	-	-	606.835
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	81.150	81.150
Constituição de reserva legal	-	-	4.058	-	(4.058)	-
Constituição de reserva investimento	-	-	-	72.413	(72.412)	-
Dividendos de Lucros e Dividendos	-	-	-	-	(4.680)	(4.680)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	300.000	288.751	22.141	72.413	-	683.305
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	61.280	61.280
Constituição de reserva legal	-	-	3.064	-	(3.064)	-
Constituição de reserva investimento	-	-	-	36.716	(36.716)	-
Dividendos de Lucros e Dividendos	-	-	-	-	(21.500)	(21.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	300.000	288.751	25.205	109.129	-	723.085

Demonstrações dos resultados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais)			
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Receita operacional líquida	3.406.839.540	2.866.312	2.866.312
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(2.352.383)	(1.959.267)	(1.959.267)
Lucro bruto	333.989	344.241	344.241
Despesas gerais e administrativas	(93.515)	(84.498)	(84.498)
Despesas comerciais	(232.774)	(216.421)	(216.421)
Perda por redução ao valor recuperável	89	543	543
Outras receitas	61.250	43.524	43.524
Outras despesas	(20.003)	(11.887)	(11.887)
Lucro operacional	49.036	75.702	75.702
Receitas financeiras	34.594	25.791	25.791
Despesas financeiras	(18.219)	(11.589)	(11.589)
Resultado financeiro	16.375	14.202	14.202
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	65.411	89.904	89.904
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4.131)	(8.754)	(8.754)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-
Resultado do exercício	61.280	81.150	81.150

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais)			
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Fluxo de caixa proveniente das operações	61.280	81.150	81.150
Resultado do exercício	61.280	81.150	81.150
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais	4.131	8.754	8.754
Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado	4.131	8.754	8.754
Depreciação e amortização	(1.072)	8.198	8.198
Perdas por redução ao valor recuperável	(89)	(543)	(543)
Provisão para ajuste a valor presente	(1.799)	6.733	6.733
Provisão para ajuste a valor presente - clientes	10.022	(2.427)	(2.427)
Provisão para ajuste a valor presente - estoque	(10.901)	4.144	4.144
Provisão para ajuste a valor presente - fornecedores	(921)	5.015	5.015
Provisão para perda de estoques	1.832	2.043	2.043
Provisão para demanda judicial	(1.851)	246	246
Baixa do ativo imobilizado e intangível	(599)	968	968
Realização do ajuste a valor presente dos arrendamentos	(8)	32	32
Provisão de ICMS saldo credor	-	(1.148)	(1.148)
(Aumento)/redução nos ativos	61.824	106.432	106.432
Contas a receber de clientes	(117.634)	(58.563)	(58.563)
Estoques	(132.417)	(158.896)	(158.896)
Tributos a recuperar	(2.148)	15.643	15.643
Depósitos judiciais	23.900	(9.519)	(9.519)
Despesas antecipadas	(3.186)	5	5
Outras contas a receber	(20.929)	(27.928)	(27.928)
(Aumento)/redução nos passivos	(210.555)	(239.258)	(239.258)
Fornecedores	157.014	145.201	145.201
Obrigações sociais e trabalhistas	(253)	777	777
Tributos a recolher	(12.121)	1.188	1.188